

NOTA DE ESCLARECIMENTO

dez 20, 2019

Esclarecimentos sobre as embalagens de lubrificantes encontradas no Nordeste do país.

Publicação: 17 de outubro de 2019

Atualização: 20 de dezembro de 2019

Para fins de esclarecimento, a Shell Brasil informa que o conteúdo original das embalagens com a marca Shell encontradas na Praia da Formosa, no Sergipe, não tem relação com o óleo cru presente em diversas praias da costa brasileira.

Trata-se de embalagens de Argina S3 30, um lubrificante para embarcações, de lote não produzido no Brasil. A coloração e as características do produto em questão são bem diferentes do óleo cru encontrado nas praias (conforme ilustrado na imagem). Além disso, cabe ressaltar que o adesivo em um dos tambores encontrados em Sergipe traz a data de 17/02/2019 associada ao envase do lubrificante Argina S3 30, e que a mancha de óleo cru começou a impactar a costa em setembro.



Os fatos apontam para uma possível reutilização da embalagem em questão – reutilização esta que não foi feita pela Shell. Adicionalmente, a companhia informa também que não transporta óleo cru acondicionado em barris em rotas transatlânticas.

Ainda sobre os tambores com rótulos de lubrificante encontrados no litoral do Sergipe, a Shell Brasil confirma que recebeu a notificação do IBAMA e respondeu dentro do prazo.

No dia 17 de outubro, a Shell Brasil recebeu a informação de que um novo tambor havia sido encontrado pela Marinha do Brasil no litoral do Rio Grande do Norte. Trata-se de embalagem de Omala S2 G 220, uma outra linha de lubrificantes. De acordo com o informe da Marinha, esse tambor estava fechado, com a presença de um líquido ainda não identificado em seu interior, e não apresentava vazamento.

Fato ou Fake sobre o óleo na costa brasileira?

Compartilhando da mesma preocupação que a opinião pública para com o óleo cru que atinge diversas praias brasileiras, nós da Shell Brasil, companhia do setor de energia integrada com mais de 106 anos de operação contínua no país, desejamos reforçar o nosso compromisso com a transparência e decidimos disponibilizar uma lista de verificação dos principais **fatos** e **fakes** relacionados aos recentes acontecimentos.

A quantidade exata de óleo cru que ainda pode afetar o litoral do país não é determinável. FATO

R: De acordo com autoridades brasileiras, ainda não é possível determinar a origem do vazamento nem sua exata proporção. Até o momento, a Marinha do Brasil afirma que mais de 5 mil toneladas de resíduo foram recolhidas de praias brasileiras.

O óleo foi resultado de um vazamento, acidental ou proposital, de um navio-tanque. INDETERMINADO

R: De acordo com informações divulgadas por autoridades brasileiras até o presente momento, ainda não é possível determinar a origem do vazamento que afeta a costa brasileira. Os órgãos competentes trabalham com diferentes cenários, mas ainda não há conclusões sobre a causa do incidente.

O navio responsável pelo vazamento é da Shell ou de uma empresa relacionada à Shell. FAKE

R: A Shell não transporta óleo cru acondicionado em barris. As embalagens de lubrificantes encontradas no litoral nordestino foram parar lá devido ao descarte feito por terceiros. A Argina S3 30 é um lubrificante usado em motores de navios, então faz sentido haver tambores presentes nas embarcações. O produto, entretanto, é utilizado na rotina de manutenção das embarcações, não necessariamente era a carga transportada.

A Shell sabe quem são os responsáveis. FAKE

R: Até o momento, as autoridades brasileiras seguem investigando a causa do incidente. Ainda não é possível indicar os responsáveis pelo vazamento – ou mesmo se o óleo está vindo de um naufrágio ou afloramento natural no leito do Atlântico.

A quantidade de óleo recolhido até o momento é compatível com o óleo transportado por um navio-tanque. INDETERMINADO

R: Até o momento, a Marinha do Brasil afirma que mais de 5 mil toneladas de resíduo foram recolhidas de praias brasileiras. Este resíduo pode incluir não apenas o óleo em si, mas também porções de areia e outros materiais que tenham se misturado ao petróleo. Navios-tanque podem ter tamanhos e capacidade de carga variados, então é difícil fazer essa correlação de forma precisa.

A substância que polui a costa brasileira é um lubrificante Shell. FAKE

R: A mancha que atinge centenas de praias brasileiras, especialmente no Nordeste, é de óleo cru, e não lubrificante. São materiais absolutamente diferentes, tanto em coloração quanto em suas características químicas. A Argina S3 30 é um lubrificante usado em motores de navios, então faz sentido haver tambores presentes em navios. O produto, entretanto, é utilizado na rotina de manutenção das embarcações, não necessariamente era a carga transportada.

Um lubrificante para embarcações polui o mar da mesma forma que o óleo cru. FATO

R: Tanto o lubrificante quanto o óleo cru devem ser manuseados de acordo com as recomendações das normas de saúde e segurança e não devem ser descartados no ambiente. Quem compra lubrificantes deve atuar de forma responsável e consciente no descarte de resíduos e embalagens.

Os tambores de lubrificantes encontrados da Praia da Formosa e no litoral do Rio Grande do Norte foram produzidos pela Shell FATO

R: As quatro embalagens de lubrificantes (três de Argina S3 30 e uma de Omala S2 G 220) encontradas no litoral do Sergipe e do Rio Grande do Norte, respectivamente, foram produzidas pelo Grupo Shell.

Para informação, a Shell Brasil possui um sistema de logística reversa de acordo com a legislação vigente no país. Ou seja, os clientes podem devolver a embalagem usada de lubrificante, e a empresa faz o descarte de maneira ambientalmente responsável. É importante frisar, entretanto, que após a venda o cliente passa a ter a responsabilidade e a custódia das embalagens e dos produtos.

Para completar, cabe lembrar que o conteúdo original das embalagens de lubrificantes não tem, definitivamente, nada a ver com o óleo cru que chega às praias do Nordeste. Afinal, lubrificante e óleo são coisas completamente diferentes.

Os tambores encontrados na praia da Formosa (Sergipe) e em mar aberto, a 7,4 quilômetros da Ponta de Tabatinga, ao norte de Natal (Rio Grande do Norte), têm a logo da Shell. FATO

R: Sim, pelo menos quatro das embalagens de lubrificantes possuíam rótulos com a marca da Shell. Pela informação nos adesivos, é possível determinar que nenhuma delas foi produzida no Brasil.

Os tambores encontrados continham óleo cru. INDETERMINADO

R: Originalmente, as quatro embalagens continham lubrificantes da Shell, que comercializou seus produtos com clientes. A partir da venda, não se pode afirmar categoricamente se alguém transportou óleo cru nos tambores, uma vez que não se sabe se as embalagens foram reutilizadas indevidamente por terceiros. É possível que as embalagens tenham tomado contato, num momento posterior, com o óleo que está contaminando as praias.

Os tambores encontrados são embalagens de lubrificantes. FATO

R: Sim, os quatro tambores são embalagens de lubrificantes: três de Argina S3 30, encontrados em Sergipe; e um de Omala S2 G 220, achado no litoral do Rio Grande do Norte. A Argina é um lubrificante para engrenagens navais, sendo, portanto, um produto muito usado em navios.

A Shell reutilizou os tambores para transportar óleo cru. FAKE

R: Não, a Shell jamais reutilizou nenhum dos quatro tambores para transportar óleo cru. Inclusive, a companhia não transporta óleo acondicionado em tambores – ou mesmo em barris. Após a venda, entretanto, a Shell não pode afirmar se os recipientes foram reutilizados de forma irresponsável e com outras finalidades.

A Shell foi notificada pelas autoridades brasileiras para prestar esclarecimentos. FATO

R: Como amplamente divulgado, a Shell Brasil foi notificada pelo Ibama e respondeu ao órgão dentro do prazo. Por meio de ofício, a autoridade brasileira solicitava esclarecimentos por parte da companhia sobre os tambores de lubrificantes encontrados no Nordeste.

A Shell admitiu que o óleo é dela. FAKE

R: Não, em nenhum momento. E não há qualquer indício de que seja.

A Shell não se posicionou sobre os acontecimentos. FAKE

R: Desde o surgimento da notícia de que embalagens de lubrificantes da Shell foram encontradas na Praia da Formosa, no Sergipe, a companhia publicou uma nota de esclarecimento em seu site e prontamente buscou contato com as autoridades brasileiras. A Shell respondeu ao pedido de informação IBAMA dentro do prazo e está em contato constante com a Marinha do Brasil e com o Ministério do Meio Ambiente para oferecer apoio na apuração dos fatos e no esforço de limpeza se necessário e dentro da nossa capacidade operacional – que é reduzida na região nordeste, região mais afetada pelo vazamento, onde não temos atividades de produção de petróleo offshore.

A Shell não intervém nas operações de limpeza do litoral no Nordeste, região mais afetada pelo óleo cru. FATO

R: A Shell não tem nenhuma atividade de exploração e produção no Nordeste do Brasil, região mais afetada pelo vazamento. Desta forma, a companhia não mantém aparato de resposta imediata a incidentes deste tipo na região. A empresa não possui embarcações, recursos e tecnologia de contenção e limpeza de óleo no litoral nordestino. Apesar disso, a Shell está em contato com o GAA (Grupo de Acompanhamento e Avaliação) e segue à disposição para auxiliar conforme o entendimento das autoridades, como, por exemplo, o envio de material como kits de proteção pessoal.

A Shell é acusada de conduta criminosa pelas autoridades brasileiras com relação ao óleo cru que apareceu, inicialmente, no litoral do Nordeste. FAKE

R: Não. Nenhuma autoridade brasileira, instituto acadêmico ou quaisquer órgãos competentes relacionam a Shell ao vazamento de óleo cru que afeta centenas de praias brasileiras. Inclusive, o Comprova – projeto integrado por 24 veículos brasileiros de imprensa – publicou uma extensa reportagem investigativa que esclarece a existência de publicações enganosas relacionando a Shell ao óleo cru que atinge a costa brasileira. Segue link: <https://noticias.uol.com.br/comprova/ultimas-noticias/2019/10/22/e-enganosa-publicacao-que-atribui-a-shell-oleo-encontrado-no-nordeste.htm>

A Shell mantém operações de exploração e produção de petróleo e gás no Nordeste, região mais afetada pelo óleo cru. FAKE

R: Não. A Shell não tem nenhuma atividade de exploração e produção no Nordeste. Atualmente, as operações da Shell em exploração e produção de petróleo e gás se concentram na região Sudeste, nas Bacias de Campos e Santos. A Shell tem contratos de concessão para explorar em algumas áreas no Nordeste, mas esses blocos (como são chamados na indústria de petróleo e gás) ainda estão em fase inicial de licenciamento ambiental, sem nenhuma atividade ou presença técnica na região.



Áreas da Shell Brasil, operadas ou em parceria, com atividade no momento.

Se as embalagens de lubrificantes encontradas no Nordeste possuem a logo da Shell, é correto dizer que o vazamento é de responsabilidade da empresa. FAKE

R: As quatro embalagens com a marca Shell encontradas em Sergipe e no Rio Grande do Norte são tambores de lubrificantes, não barris de petróleo. O conteúdo original destes tambores (lubrificantes Argina S3 30 e Omala S2 G 220) não tem nenhuma relação com o óleo cru que chega a praias brasileiras. Essas embalagens podem ter sido reutilizadas ou entrado em contato com óleo a qualquer momento após o seu descarte. Se alguém comprar uma latinha de refrigerante ou cerveja e deixar na praia (uma atitude que a gente acha completamente errada!!), a responsabilidade é de quem produziu a bebida? – Não, né?

A Shell mapeia todo barril ou embalagem de seus produtos, até a sua venda. FATO

R: Sim – até a primeira venda! A Shell tem controle sobre a distribuição direta de seus produtos. A partir da venda, o produto (e a sua embalagem) passa a estar sob propriedade e custódia do comprador.

O estudo da Universidade Federal do Sergipe afirma que o óleo cru que atinge a costa brasileira é da Shell. FAKE

R: O laudo da análise feita pela Universidade Federal da Bahia em parceria com a Universidade Federal do Sergipe nem cogita a possibilidade de que o material encontrado nas praias seja

lubrificante. Trata-se de óleo cru. E o que a Shell envasou originalmente nos tambores foram lubrificantes.

O IBAMA notificou a Shell e a companhia não se manifestou. FAKE

R: O Ibama notificou a Shell, que respondeu prontamente e dentro do prazo. O órgão ambiental buscava informações sobre os tambores de lubrificantes encontrados em praias nordestinas. Como solicitado, a Shell forneceu às autoridades brasileiras os dados de produção e distribuição dos tambores.

A Shell faz negócios com a Venezuela comprando o óleo daquele país. FAKE

R: Não. A Shell não produz nem comercializa petróleo venezuelano.

As embalagens que apareceram na costa brasileira foram produzidas no Brasil. FAKE

R: Não. Pelas informações nos rótulos dos tambores, é possível determinar que as quatro embalagens foram produzidas e comercializadas fora do Brasil.

Os tambores encontrados em Sergipe serviam para transportar lubrificante, mas aquele no Rio Grande do Norte era para o óleo cru. FAKE

R: Os quatro tambores eram de lubrificantes.

O conteúdo original das embalagens de lubrificantes da Shell tem relação com o óleo cru que atinge, principalmente, o Nordeste. FAKE

R: Não. O conteúdo original das quatro embalagens encontradas no Nordeste era lubrificante, que não tem nenhuma relação com o óleo cru que afeta a costa brasileira. Os tambores eram de Argina S3 30 e Omala S2 G 220.

A Shell tem a obrigação de garantir o descarte responsável de todas as suas embalagens por parte de consumidores. FAKE

R: Após a venda, o cliente passa a ter a responsabilidade e a custódia das embalagens tanto quanto dos produtos. A Shell Brasil, entretanto, possui um sistema de logística reversa, de acordo com a legislação vigente no Brasil.

Os tambores encontrados na costa brasileira foram produzidos ou comercializados pela Shell Brasil. FAKE

R: Não. Os quatro tambores de lubrificantes foram produzidos e comercializados fora do Brasil.

A Shell encaminhou ao governo brasileiro dados de compradores dos produtos encontrados no Brasil. FATO

R: Como solicitado pelo Ibama por meio de notificação, a Shell forneceu às autoridades brasileiras os dados de produção e distribuição dos tambores de lubrificantes.

A Shell transporta óleo cru em tambores. FAKE

R: Não. A Shell não transporta óleo acondicionado em tambores.

A Shell é obrigada a prestar os devidos esclarecimentos às autoridades brasileiras, para auxiliar nas investigações. FATO

R: Sim. Mas antes até da obrigação legal, a gente quer ajudar a esclarecer os fatos.

CONFIRA OS INDICADOS DO SEGUNDO SEMESTRE PARA O PRÊMIO SHELL DE TEATRO DE SÃO PAULO

dez 16, 2019

Nomes completam a lista da 32ª edição do Prêmio em SP; Maria Adelaide Amaral será homenageada em cerimônia de premiação, que está prevista para ser realizada em março de 2020.

São Paulo - [Prêmio Shell de Teatro](#) de São Paulo completou a lista de indicados para a 32ª edição. Entre os nomes do segundo semestre está Helena Ignez, na categoria Atriz, pela peça “Insônia – Titus Macbeth”, que também concorre em Figurino com Simone Mina. O espetáculo é baseado em duas tragédias de William Shakespeare.

Outra obra que participa da lista com duas indicações é “Cais Oeste”, com Carlos Calvo em Cenário e Guilherme Bonfanti em Iluminação. Esta categoria conta ainda com a participação de Beto Bruel, por “Lazarus” – peça que tem texto e canções de David Bowie e também concorre em Música, com Maria Beraldo e Mariá Portugal.

A edição paulistana contará com uma homenagem a Maria Adelaide Amaral por sua contribuição para a dramaturgia nacional e trajetória em defesa do teatro contemporâneo. O júri de São Paulo é formado por Evaristo Martins de Azevedo, Lucia Camargo, Luiz Amorim, Maria Luisa Barsanelli e Ferdinando Martins.

Abaixo estão os indicados do segundo semestre para concorrer ao 32º [Prêmio Shell de Teatro](#) de São Paulo. A cerimônia de premiação será realizada em março de 2020.

Dramaturgia:

Janaina Leite por “Stabat Mater”

Silvia Gomez por “Neste mundo louco, nesta noite brilhante”

Direção:

Bia Lessa por “Macunaíma – Uma rapsódia Musical”

Andre Garolli por “Inferno – Um interlúdio expressionista”

Ator:

Matteo Bonfitto por “Fim de partida”
Renato Borgui por “O que mantém um homem vivo?”

Atriz:

Helena Ignez por “Insônia – Titus Macbeth”
Virginia Buckowski por “Casa Submersa”

Cenário:

Carlos Calvo por “Cais Oeste”
Kleber Montanheiro e Immersivus por “Visceral”

Figurino:

Simone Mina por “Insônia – Titus Macbaeth”
Theodoro Cochrane por “Zorro, nasce uma lenda”

Iluminação:

Beto Bruel por “Lazarus”
Guilherme Bonfanti por “Cais Oeste”

Música:

Maria Beraldo e Mariá Portugal por “Lazarus”
Dani Nega, Eugênio Lima e Roberta Estrela D’Alva por “Terror e Miséria no Terceiro Milênio – Improvisando Utopias”

Inovação:

Zózima Trupe por sua pesquisa contínua e suas ações de ampliação de público
LaMinima por sua contribuição para o teatro popular brasileiro e engrandecimento do circo teatro

A premiação

O vitorioso de cada categoria receberá uma escultura em metal do artista plástico Domenico Calabroni com a forma de uma concha dourada, inspirada no logotipo da [Shell](#), e uma premiação individual de R\$ 8 mil (oito mil reais).

Criado em 1988, o Prêmio Shell de Teatro é ponto de referência nos palcos brasileiros. É oferecido aos maiores destaques do ano, no Rio de Janeiro e em São Paulo separadamente, em nove categorias — Dramaturgia, Direção, Ator, Atriz, Cenário, Figurino, Iluminação, Música e Inovação.

Para mais informações:

Assessoria de Imprensa Shell Brasil
imprensa@shell.com

Edelman
Assessoria-shell@edelman.com

PRÊMIO SHELL DE EDUCAÇÃO CIENTÍFICA RECONHECE PROFESSORES DA REDE PÚBLICA DO ES

dez 09, 2019

Primeiros colocados embarcam em viagem educativa para Londres em janeiro de 2020; Todas as escolas dos seis finalistas ganharam um kit multimídia com materiais para a melhoria do ambiente escolar

Rio de Janeiro - A cerimônia de entrega do Prêmio Shell de Educação Científica do Espírito Santo, realizada na última sexta-feira (5), no Hotel Sheraton de Vitória, contou com a torcida de alunos e familiares dos seis professores que estavam na disputa. O programa reconhece os docentes do Ensino Fundamental II e Médio de escolas públicas do Estado que se destacaram nas áreas de Matemática e Ciências.

Este ano, os dois finalistas que conquistaram o primeiro lugar nas categorias e ganharam uma viagem educativa para Londres foram Rinaldo Pereira, de Vitória, e Pâmela Almeida, de Guarapari. Eles também receberam um cheque de R\$7 mil.

A premiação entregou ainda R\$5 mil e R\$3 mil para o segundo e o terceiro colocados, respectivamente. Além disso, todas as seis escolas onde os autores dos projetos indicados lecionam ganharam um kit multimídia com materiais para a melhoria do ambiente escolar: laptop, projetor e caixas de som.

Confira a lista dos professores premiados:

Espírito Santo – Ensino Fundamental II

- 1º lugar: Rinaldo Pevitor Pereira - EMEF Heloisa Abreu Júdice de Mattos/ Vitória
- 2º lugar: Daniela Souza Pacheco - EEEFM "Campinho"/ Serra
- 3º lugar: Wesley Alves Silva - Escola Municipal de Ensino Fundamental Bértolo Malacarne/ São Gabriel da Palha

Espírito Santo – Ensino Médio

- 1º lugar: Pâmela Santos Galetti Almeida - Escola Estadual de Ensino Fundamental e Médio Lyra Ribeiro Santos/ Guarapari
- 2º lugar: Idolino Gabrecht - Escola Estadual de Ensino Fundamenta E Médio "Alto Jatibocas"/ Itarana
- 3º lugar: Welton da Silva Arruda - EEEFM José Damasceno Filho/ Baixo Guandu

Para mais informações:
Assessoria de Imprensa Shell Brasil
imprensa@shell.com

Edelman
Assessoria-shell@edelman.com

PRÊMIO SHELL DE TEATRO DEFINE INDICADOS DO SEGUNDO SEMESTRE NO RIO DE JANEIRO

dez 09, 2019

Nomes completam a lista da 32ª edição do Prêmio no RJ; Cerimônia de premiação, que será realizada em março de 2020, terá Pedro Paulo Rangel como o homenageado da noite.

Rio de Janeiro – A lista de escolhidos do segundo semestre para o 32º [Prêmio Shell de Teatro](#) do Rio de Janeiro tem uma mesma peça com três indicações. Inspirada em uma personagem de “O idiota” - romance do russo Fiodor Dostoiévski -, “Nastácia” chamou atenção pela Direção de Miwa Yanagizawa e o Cenário e Figurino de Ronaldo Fraga. A obra concorre nessas três categorias.

Outro destaque é o espetáculo “A cor púrpura, o Musical”, presente entre os indicados com Letícia Soares, como melhor atriz, e Rogério Wiltgen, por Iluminação. Na categoria Ator, Val Perré está na disputa por sua atuação em “Solano, vento forte africano”, ao lado de Marcio Nascimento, por “Iago”.

O homenageado da edição carioca será Pedro Paulo Rangel pela excelência de sua atuação no teatro brasileiro ao longo de 50 anos de carreira. O júri é formado por Ana Achcar, Ana Luisa Lima, Bia Junqueira, Moacir Chaves e Patrick Pessoa.

Confira abaixo os nomes do segundo semestre escolhidos para concorrer ao 32º [Prêmio Shell de Teatro](#) do Rio de Janeiro. A cerimônia de premiação será realizada em março de 2020.

Dramaturgia:

Adalberto Neto por "Oboró - Masculinidades negras"
Lucília de Assis por "Não peça"

Direção:

Marcio Abreu por "Por que não vivemos?"
Miwa Yanagizawa por "Nastácia"

Ator:

Marcio Nascimento por "Iago"
Val Perré por "Solano, vento forte africano"

Atriz:

Carine Klimeck por "Giz 9"
Letícia Soares por "A cor púrpura, o Musical"

Cenário:

Marcelo Alvarenga por "Por que não vivemos?"
Ronaldo Fraga por "Nastácia"
J.C. Serroni por "A Mandrágora"

Figurino:

Ronaldo Fraga por "Nastácia"
Wanderley Gomes por "Oboró - Masculinidades negras"

Iluminação:

Ana Luzia de Simoni por "Homem feito"
Rogério Wiltgen por "A cor púrpura, o Musical"

Música:

Beà por "Meus cabelos de baobá"
Ricco Viana por "Angels in America"

Inovação:

Terreiro Contemporâneo por abrigar companhias de teatro e dança negras e periféricas, constituindo um quilombo urbano
Frente Teatro RJ pela proposta de atuação em rede, articulação e descentralização da produção teatral no Rio de Janeiro

A premiação

O vencedor de cada categoria receberá uma escultura em metal do artista plástico Domenico Calabroni com a forma de uma concha dourada, inspirada no logotipo da [Shell](#), e uma premiação individual de R\$ 8 mil (oito mil reais).

Criado em 1988, o Prêmio Shell de Teatro é ponto de referência nos palcos brasileiros. É oferecido aos maiores destaques do ano, no Rio de Janeiro e em São Paulo separadamente, em nove categorias — Dramaturgia, Direção, Ator, Atriz, Cenário, Figurino, Iluminação, Música e Inovação.

Para mais informações:

Assessoria de Imprensa Shell Brasil
imprensa@shell.com

Edelman
Assessoria-shell@edelman.com

SHELL BRASIL PROMOVE AÇÕES COM GRAFITEIROS EM PRAIAS DO RJ

dez 05, 2019

Como parte da campanha “O Rio Tem Essa Energia”, eventos serão realizados nas praias do Leme e do Pepê, na Barra da Tijuca, nos dias 6 e 10 de dezembro.

Rio de Janeiro – As praias do Leme e do Pepê, no Rio de Janeiro, terão atrações especiais nos próximos dias 6 e 10 de dezembro, respectivamente. Às 11h, os artistas Rafa Mon, na Praça Almirante Julio de Noronha, e Wark Rocinha, no número 1.600 da Av. Lúcio Costa, na Barra da Tijuca, vão grafitar block letters com a escrita #oRioTemEssaEnergia. O público poderá acompanhar de perto o processo de criação e execução das artes.

A ação faz parte da campanha “O Rio Tem Essa Energia”, lançada em setembro pela Shell Brasil. Com o objetivo de fortalecer a imagem e autoestima da cidade e do Estado do Rio de Janeiro, a iniciativa – que contou com um investimento de cerca de R\$ 20 milhões - mostra os projetos de investimentos sociais da empresa nas áreas de educação, inovação, cultura e esporte.

Rei e Rainha do Mar

No dia 15 de dezembro, a Praia de Copacabana receberá a 10ª edição do circuito Rei e Rainha do Mar, maior festival de esportes de praia do Brasil. O evento será patrocinado pela Shell e contará com competições de natação no mar, corrida, biathlon e provas para crianças.

Para mais informações:
Assessoria de Imprensa Shell Brasil
imprensa@shell.com

Edelman
Assessoria-shell@edelman.com

FINALISTAS DO PRÊMIO SHELL DE EDUCAÇÃO CIENTÍFICA NO ES

dez 02, 2019

Professores das redes municipal, estadual e federal do Estado estão na disputa, e os primeiros colocados nas duas categorias concorrentes, Ensino Fundamental II e Médio, ganharão viagem para Londres e premiação em dinheiro

Vitória – No próximo dia 6, sexta-feira, professores de escolas públicas do Estado do Espírito Santo receberão o [Prêmio Shell de Educação Científica](#). O objetivo do programa, criado em 2014, é reconhecer os docentes que se destacaram no ensino de Matemática e Ciências para alunos do Ensino Fundamental II e Médio ao longo do ano. A cerimônia de premiação será no Hotel Sheraton, em Vitória.

- primeiro colocado em cada uma das duas categorias (Fundamental II e Médio) ganhará uma viagem educativa para Londres e uma premiação em dinheiro, que também será distribuída para o segundo e terceiro lugares. Além disso, as seis escolas receberão um kit multimídia com materiais para a melhoria do ambiente escolar: laptop, projetor e caixas de som.
- evento não é aberto ao público. Para os jornalistas interessados, basta confirmar a presença pelo e-mail Assessoria-shell@edelman.com.

Confira os nomes dos indicados de 2019 e suas escolas e municípios:

Espírito Santo – Ensino Fundamental

- Daniela Souza Pacheco - EEEFM "Campinho"/ Serra
- Rinaldo Pevidor Pereira - EMEF Heloisa Abreu Júdice de Mattos/ Vitória
- Wesley Alves Silva - Escola Municipal de Ensino Fundamental Bértolo Malacarne/ São Gabriel da Palha

Espírito Santo – Ensino Médio

- Idolino Gabrecht - Escola Estadual de Ensino Fundamenta E Médio "Alto Jatibocas"/ Itarana
- Pâmela Santos Galetti Almeida - Escola Estadual de Ensino Fundamental e Médio Lyra Ribeiro Santos/ Guarapari
- Welton da Silva Arruda - EEEFM José Damasceno Filho/ Baixo Guandu

Serviço

Data: 06/12/2019

Local: Hotel Sheraton - Saturnino De Brito Avenue, 217 - Praia do Canto, Vitória/ ES

Horário: credenciamento 18h e cerimônia 19h

Para mais informações:

Assessoria de Imprensa Shell Brasil imprensa@shell.com

Edelman

Assessoria-shell@edelman.com

PROFESSORES DA REDE PÚBLICA DO RJ CONQUISTAM PRÊMIO SHELL DE EDUCAÇÃO CIENTÍFICA

nov 28, 2019

Premiação distribui R\$7 mil, R\$5 mil e R\$3 mil, respectivamente, para o primeiro, segundo e terceiro lugares em cada categoria (Ensino Fundamental II e Médio); vencedores também conquistam viagem educativa para Londres, em janeiro de 2020

Rio de Janeiro – Professores e alunos se reuniram ontem (27), no Museu do Amanhã, para torcer para os finalistas do Prêmio Shell de Educação Científica. O programa reconhece os docentes do Ensino Fundamental II e Médio de escolas públicas do Estado do Rio de Janeiro que se destacaram nas áreas de Matemática e Ciências. Entre os doze finalistas, seis conquistaram uma viagem educativa para Londres: Aristides Neto, de Paraíba do Sul, Ariene Santos, de Pirai, Camila Alô, de Rio das Flores, Vitor Hugo Vassallo, de Três Rios, Rafaella Ferreira, de Campos dos Goytacazes, e Roberto Silva, do Rio de Janeiro.

A premiação também distribuiu R\$7 mil, R\$5 mil e R\$3 mil, respectivamente, para o primeiro, segundo e terceiro lugares em cada categoria (Ensino Fundamental II e Médio). Além disso, as escolas onde os autores dos seis projetos vencedores lecionam receberão um kit multimídia com materiais para a melhoria do ambiente escolar: laptop, projetor e caixas de som. Também foram entregues R\$ 1,5 mil para o quarto, quinto e sexto colocados em cada categoria.

De acordo com André Araujo, presidente da Shell Brasil, o Prêmio Shell de Educação Científica mostra o foco da empresa em olhar para o futuro ao reconhecer o trabalho dos professores. “Vemos a importância de enxergar a ciência como grande oportunidade de fazer diferente na nossa sociedade”, afirmou.

Confira a lista dos professores premiados:

Rio de Janeiro – Ensino Fundamental II

- 1º lugar: Aristides Praxades Dias Neto - Escola Municipal Antonino Arcanjo Lopes/ Paraíba do Sul
- 2º lugar: Ariene Bazílio dos Santos - Colégio Municipal Presidente Castelo Branco/ Pirai
- 3º lugar: Camila Ferreira Souza Alô - Escola Municipal Levi Carneiro/ Niterói

Demais finalistas:

- Ana Maria Ferreira Lopes - Colégio Estadual Nephytalina Carvalho Ávila/ Rio das Flores
- Gedmar Santos Carvalho - Escola Municipal Dr. Cláudio Moacyr de Azevedo/ Macaé
- Marcos Anacleto da Silva - Ciep 434 - Professora Maria José Machado/ Duque de Caxias

Rio de Janeiro – Ensino Médio

- 1º lugar: Vitor Hugo Vassallo - Colégio Estadual Condessa do Rio Novo/ Três Rios
- 2º lugar: Rafaella Cruz Ferreira - Colégio Estadual Benta Pereira/ Campos dos Goytacazes
- 3º lugar: Roberto Irineu da Silva - Colégio Pedro II/ Rio de Janeiro

Demais finalistas:

- Osmar Preussler Neto - Colégio Estadual Olinto da Gama Botelho/ Rio de Janeiro

- Marco André de Almeida Pacheco - Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio de Janeiro - campus Volta Redonda/ Volta Redonda
- Rita de Cássia Souza e Silva - Colégio Estadual Almirante Frederico Villar/ Arraial do Cabo

Para mais informações:

Assessoria de Imprensa Shell Brasil

imprensa@shell.com

Edelman

Assessoria-shell@edelman.com

SHELL BRASIL É PREMIADA PELA SEGUNDA VEZ SEGUIDA NO PRÊMIO DE INOVAÇÃO TECNOLÓGICA DA ANP

nov 28, 2019

Empresa conquista premiação na Categoria II por projeto de armazenamento e separação gravitacional de CO₂ e CH₄ em cavernas de sal construídas em ambiente offshore de águas ultra profundas no Brasil

Rio de Janeiro – A edição de 2019 do Prêmio ANP de Inovação Tecnológica confirmou que a Shell Brasil está na vanguarda da pesquisa e inovação no setor de Petróleo & Gás do país. A companhia manteve o bom desempenho de 2018, quando venceu em duas categorias, vencendo mais uma neste ano. A premiação foi concedida em evento organizado pela Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis (ANP), nesta quinta-feira no Palácio Itamaraty, no Centro do Rio.

“Essa premiação é um reconhecimento do nosso trabalho desenvolvendo novas tecnologias e inovação que causem um impacto positivo no futuro da nossa indústria. Além disso, comprova a posição de destaque do Brasil como um hub de tecnologia e desenvolvimento para o Grupo Shell, algo que nos enche de orgulho e traz junto a responsabilidade de trabalharmos, cada vez mais, para mantermos essa confiança e alcançar bons resultados”, destaca Jane Zhang, Gerente Geral de Tecnologia no Brasil.

O projeto da Shell Brasil foi vencedor na Categoria II: Resultado associado a projeto(s) desenvolvido(s) por Empresa Brasileira, com ou sem participação de Instituição Credenciada, em colaboração com Empresa Petrolífera, na área temática geral “Exploração e Produção de Petróleo e Gás”

Título: Sistema Armazenamento e Separação Gravitacional de CO₂ e CH₄ em Cavernas de Sal Construídas em ambiente Offshore de Águas Ultra Profundas no Brasil

Empresa Petrolífera: Shell / Instituição: USP - RCGI

Empresas: Modecom, Technomar, Argonautica, Granper

Resumo: O projeto está dividido em duas fases: a primeira tem como objetivo primário estudar o desenvolvimento de uma tecnologia / procedimento de armazenamento / descarte de gás natural com alto teor de CO₂ em cavernas abertas em rocha salina pelo método de lixiviação por tempo

indeterminado (CCS), na região do pré-sal. Numa segunda fase será estudado o procedimento de extração, por separação gravitacional de dióxido de carbono presente em grandes quantidades no gás natural produzido nos reservatórios do pré-sal.

Funcionalidades e Principais aspectos: O desenvolvimento da primeira fase do projeto possibilitará que o CO₂ não seja reinjetado nos reservatórios, evitando que estes sejam constantemente retroalimentados pelo contaminante. Já na segunda fase a separação gravitacional dará valor econômico adicional ao sistema uma vez que possibilitará a monetização do GN separado no interior da caverna. A proposta é utilizar, sempre que possível, toda a infraestrutura já disponível nos sistemas de produção para realizar todas as etapas de desenvolvimento da tecnologia.

Avanço tecnológico no setor: A tecnologia do presente projeto possibilitará uma maior taxa de extração e uma maior vida útil dos poços de campos com alto teor de CO₂, uma vez que possibilitará que o contaminante não seja necessariamente reinjetado e possibilitará que grandes volumes de GN sejam tratados a um custo muito inferior a atual tecnologia de membranas, que ainda apresenta limitação para tratamento de grandes volumes.

Para mais informações:

Assessoria de Imprensa Shell Brasil
imprensa@shell.com

Edelman
Assessoria-shell@edelman.com

FINALISTAS DO PRÊMIO SHELL DE EDUCAÇÃO CIENTÍFICA NO RJ

nov 26, 2019

Professores das redes municipal, estadual e federal do Estado estão na disputa, e os três primeiros colocados nas duas categorias concorrentes, Ensino Fundamental II e Médio, ganharão viagem para Londres e premiação em dinheiro

Rio de Janeiro – Nesta quarta-feira (27), o Museu do Amanhã receberá a cerimônia de premiação do [Prêmio Shell de Educação Científica](#). No total, doze professores das redes municipal, estadual e federal do Estado do Rio de Janeiro estão na disputa com suas experiências educativas no campo da Matemática e Ciências com alunos do Ensino Fundamental II e Médio.

Os três primeiros colocados em cada uma das duas categorias (Fundamental II e Médio) ganharão uma viagem educativa para Londres e uma premiação em dinheiro. Além disso, as escolas onde os autores dos seis melhores projetos inscritos lecionam receberão um kit multimídia com materiais para a melhoria do ambiente escolar: laptop, projetor e caixas de som.

O objetivo do programa, criado em 2014, é reconhecer os docentes que se destacaram no ensino de Matemática e Ciências para alunos do Ensino Fundamental II e Médio ao longo do ano. O

evento não é aberto ao público. Para os jornalistas interessados, basta confirmar a presença pelo e-mail Assessoria-shell@edelman.com.

Confira os nomes dos indicados de 2019 e suas escolas e municípios:

Rio de Janeiro – Ensino Fundamental

- Ana Maria Ferreira Lopes - Colégio Estadual Nephytalina Carvalho Ávila/ Rio das Flores
- Ariene Bazílio dos Santos - Colégio Municipal Presidente Castelo Branco/ Pirai
- Aristides Praxades Dias Neto - Escola Municipal Antonino Arcanjo Lopes/ Paraíba do Sul
- Camila Ferreira Souza Alô - Escola Municipal Levi Carneiro/ Niterói
- Gedmar Santos Carvalho - Escola Municipal Dr. Cláudio Moacyr de Azevedo/ Macaé
- Marcos Anacleto da Silva - Ciep 434 - Professora Maria José Machado/ Duque de Caxias
- Rio de Janeiro – Ensino Médio
- Osmar Preussler Neto - Colégio Estadual Olinto da Gama Botelho/ Rio de Janeiro
- Marco André de Almeida Pacheco - Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio de Janeiro - campus Volta Redonda/ Volta Redonda
- Rafaella Cruz Ferreira - Colégio Estadual Benta Pereira/ Campos dos Goytacazes
- Rita de Cássia Souza e Silva - Colégio Estadual Almirante Frederico Villar/ Arraial do Cabo
- Roberto Irineu da Silva - Colégio Pedro II/ Rio de Janeiro
- Vitor Hugo Vassallo - Colégio Estadual Condessa do Rio Novo/ Três Rios
- Serviço

Data: 27/11/2019

Local: Museu do Amanhã - Praça Mauá, 1 - Centro, Rio de Janeiro

Horário: credenciamento 18h e cerimônia 19h

Para mais informações:

Assessoria de Imprensa Shell Brasil
imprensa@shell.com

Edelman
Assessoria-shell@edelman.com

SHELL BRASIL REÚNE STARTUPS DE ENERGIA DO INICIATIVA JOVEM

nov 22, 2019

Empreendedores participantes do Iniciativa de Energia apresentarão seus projetos a investidores e stakeholders; Evento será no Edifício Ventura, no Centro do Rio, a partir de 11h, e contará com demoday e meetup

Rio de Janeiro – Na próxima segunda-feira (25), a Shell Brasil reunirá, no auditório do subsolo do Edifício Ventura, no Centro do Rio de Janeiro, startups participantes do Iniciativa de Energia – edital do programa Shell Iniciativa Jovem que é voltado exclusivamente para o setor energético. O objetivo é promover um demoday dos projetos, ou seja, uma rodada de apresentações para uma banca, que escolherá o melhor empreendimento para receber o valor de R\$15.000,00. Depois, o vencedor passará por um meetup, em que terá a oportunidade de fazer um encontro com investidores anjos, fundos de venture capital, pesquisadores e empresas.

Um dos empreendimentos apresentados será o Aqualuz, dispositivo de baixo custo que utiliza luz solar para potabilizar água de cisternas por 20 anos, com o custo diário de R\$0,03 por dez litros de água tratada. O evento marcará o encerramento do ciclo de capacitação desse e de outros empreendedores selecionados em agosto deste ano. Durante os quatro meses de aceleração, os participantes tiveram acesso à metodologia do Shell Iniciativa Jovem e a outras empresas parceiras, além de contarem com o apoio de um mentor.

No início do programa, entre as dez startups, cinco haviam sido destacadas para receber um investimento de R\$ 25.000,00 (R\$ 5.000,00 para cada). Todos os projetos do Iniciativa de Energia contam com soluções inovadoras e com potencial de impacto positivo para o mercado, com foco em Energia e no desenvolvimento de Cidades Inteligentes.

Sobre o Iniciativa Jovem

O objetivo do programa é incentivar a geração de trabalho e renda e ajudar empreendedores a se desenvolverem, formarem redes colaborativas e prosperarem suas ideias, criando soluções criativas para as demandas do mercado de maneira socialmente responsável.

O programa é executado pelo CIEDS (Centro Integrado de Estudos e Programas de Desenvolvimento Sustentável). Os empreendedores que participam desta iniciativa são engajados em atividades conjuntas, como palestras e workshops, que visam aproximá-los e propiciar o trabalho em rede.

Serviço

Evento: Demoday e meetup do Iniciativa de Energia

Data: 25/11/2019

Horário: 11h

Local: Auditório do subsolo do Edifício Ventura - Av. República do Chile, 330/ Centro, Rio de Janeiro

Para mais informações:

Assessoria de Imprensa Shell Brasil
imprensa@shell.com

Edelman
Assessoria-shell@edelman.com

SHELL E PARCEIROS INICIAM NOVA PRODUÇÃO NO PRÉ-SAL BRASILEIRO

nov 14, 2019

Consórcio anuncia início da produção de petróleo e gás natural na FPSO P-68, localizada na concessão BM-S-11-A, em Berbigão, Sururu e Oeste de Atapu; unidade pode processar até 150 mil barris de petróleo por dia

Rio de Janeiro – A Shell Brasil Petróleo Ltda. (Shell Brasil) e seus parceiros do consórcio anunciaram, hoje, o início da produção de petróleo e gás natural na unidade flutuante de produção, armazenamento e transferência (FPSO, sigla em inglês) P-68, localizada na Concessão BM-S-11-A, em Berbigão, Sururu e Oeste de Atapu, no pré-sal da Bacia de Santos.

A FPSO pode processar até 150 mil barris de petróleo e 6 milhões de metros cúbicos de gás natural diariamente. Operada pela Petrobras, a P-68 possui dez poços produtores e sete poços injetores.

Essa nova produção na P-68 contribui para o já robusto portfólio de águas profundas da Shell no Brasil. Com o desenvolvimento em lara, a empresa está abrindo uma nova fronteira de produção no pré-sal. Esse também é o primeiro passo para o desenvolvimento do grande potencial de recursos em Sururu.

Segundo Wael Sawan, diretor de Upstream da Shell, foi um ano marcante para a empresa. "Desde a conquista de uma nova área até o estabelecimento de recordes em perfuração e produção, o país continua se consolida como uma região em destaque no nosso portfólio de Upstream".

"O Brasil oferece algumas das melhores oportunidades em águas profundas do mundo e esperamos trabalhar com a Petrobras e outros parceiros para avançar em novos planos de desenvolvimento", acrescenta o executivo.

Outras informações sobre as atividades no Brasil

A FPSO P-69, localizada no campo de Lula, atingiu o pico de produção pouco mais de 10 meses após a primeira produção. No quarto trimestre, a expectativa de produção de petróleo e gás da Shell no Brasil é de cerca de 400 mil barris de petróleo equivalente por dia.

Os dois blocos concedidos à Shell na 16ª rodada de licitações em águas profundas foram as últimas adições a um portfólio de 10.521 km², com 21 blocos de exploração, 4 campos em desenvolvimento e 11 campos em produção no Brasil.

A Shell Brasil também está realizando atividades de exploração nos blocos de Gato do Mato e Alto de Cabo Frio Oeste, na Bacia de Santos, para garantir um desenvolvimento futuro. Em junho, a empresa iniciou uma campanha em Gato do Mato, com a perfuração de poço mais rápida do Brasil. O trabalho de sísmica em Gato do Mato está em andamento. Em 2020, está prevista nova atividade de perfuração de exploração no bloco de Saturno, na Bacia de Santos. A Shell Brasil procura ser pioneira com descobertas em áreas, diminuindo o risco dessas oportunidades e levando a uma maior chance de sucesso.

Nota para os editores:

- O consórcio BM-S-11-A de Berbigão, Sururu e Oeste de Atapu inclui a Petrobras (42,5% - operadora), Shell (25%), Total (22,5%) e Petrogal Brasil (10%).
- O casco da plataforma P-68 foi construído no estaleiro Rio Grande, no sul do Brasil. A integração dos módulos e o comissionamento final da unidade foram realizados no estaleiro Jurong Aracruz, no sudeste do Brasil.
- A participação acionária da Shell em Berbigão e Sururu está sujeita a unitização.
- A Shell possui dez centros de produção em águas profundas em operação em todo o mundo e planeja fornecer uma produção contínua acima de 900 mil barris de óleo equivalente (boe, sigla em inglês) por dia até 2025.
- O negócio de águas profundas apresenta oportunidades em países onde a companhia já está presente, através de relações de longo prazo, infraestrutura avançada e um forte plano de desenvolvimento com produção em andamento no Brasil, Golfo do México, Nigéria e Malásia.
- As oportunidades de exploração em águas profundas da empresa vão além de 2025 e incluem Brasil, México, Golfo do México dos EUA, bem como a área offshore da Mauritània e o Mar Negro Ocidental.

Para mais informações:

Assessoria de Imprensa Shell Brasil

imprensa@shell.com

Edelman

Assessoria-shell@edelman.com

SHELL BRASIL ANUNCIA ACORDO COM ECOPETROL

out 21, 2019

Negociação envolve venda de 30% de participação no projeto de Gato do Mato; “Continuaremos avançando nas atividades dos blocos de Gato do Mato com os nossos parceiros”, diz André Araujo, presidente da Shell Brasil.

Rio de Janeiro, 21 de outubro de 2019 – A Shell Brasil fechou acordo com a Ecopetrol para a venda de 30% de participação no projeto de Gato do Mato, descoberta no pré-sal da Bacia de Santos que inclui os blocos BM-S-54 e Sul de Gato do Mato.

Após a conclusão da venda, a Shell Brasil continuará como operadora do projeto, com 50% de participação, em consórcio com os parceiros Ecopetrol (30%) e Total (20%).

“A Shell Brasil tem um excelente portfólio em águas profundas, com projetos operados e não-operados que estão sendo explorados, avaliados e desenvolvidos. Essa negociação com a Ecopetrol nos permite otimizar ainda mais esse portfólio. Continuaremos avançando nas atividades dos blocos de Gato do Mato com os nossos parceiros”, diz André Araujo, presidente da Shell Brasil.

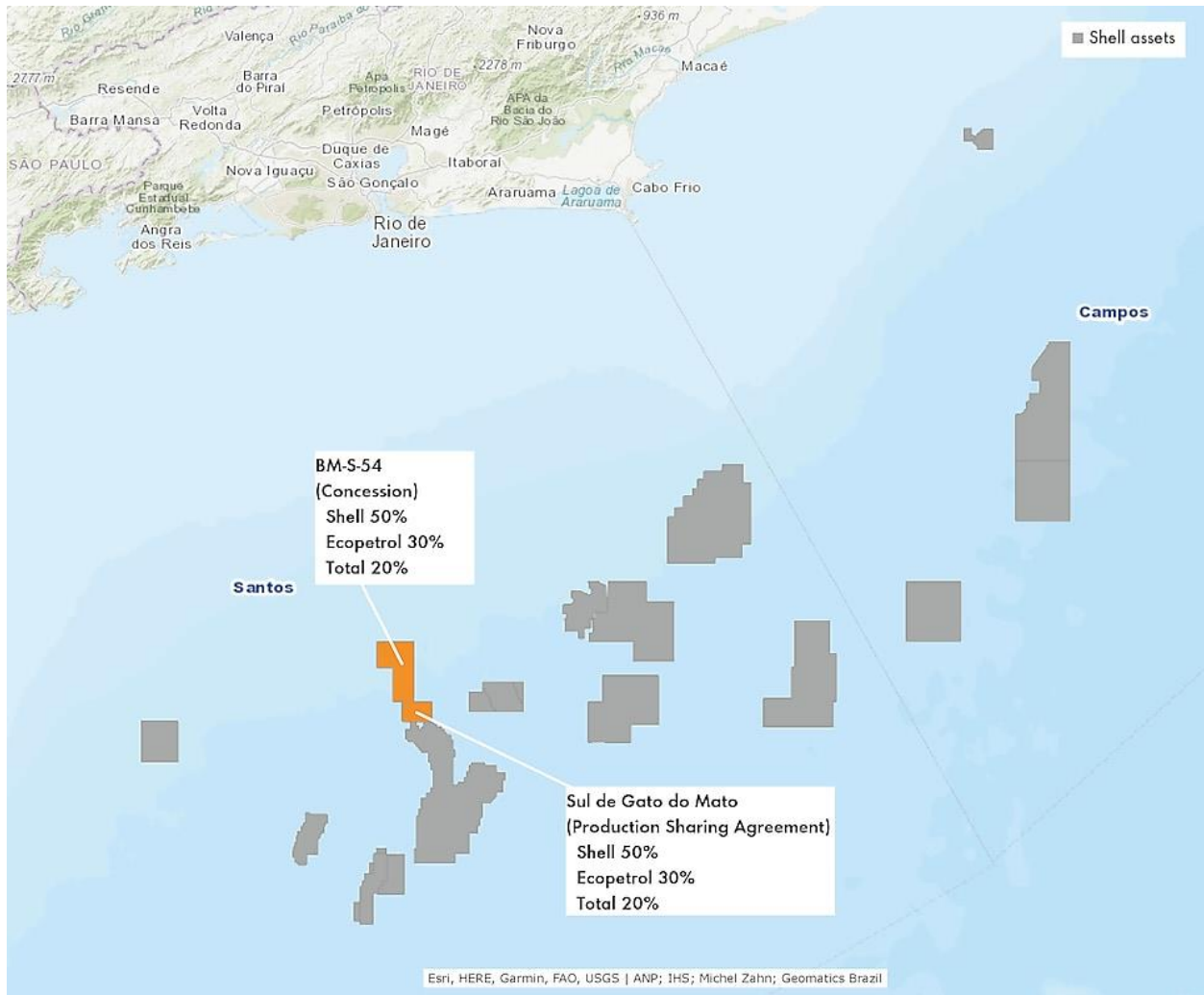
A negociação está sujeita à aprovação regulatória.

Sobre os ativos:

Os blocos BM-S-54 e Sul de Gato do Mato estão localizados no coração do pré-sal brasileiro, na Bacia de Santos. A região offshore fica a 200km da costa do Rio de Janeiro, com profundidade de 1.720m a 2.050m.

O BM-S-54 trata-se de um contrato de concessão, iniciado em 2005, resultado da 7ª Rodada de Licitação, enquanto Sul de Gato do Mato é fruto de um contrato de partilha de produção, obtido em 2017, na 2ª Rodada do Pré-Sal da ANP. Os integrantes do consórcio (ainda submetido à aprovação regulatória) serão a Shell Brasil (50%), a Ecopetrol (30%) e a Total (20%) no contrato de concessão do BM-S-54 e no contrato de partilha de produção de Sul de Gato do Mato (que também inclui a PPSA - Pré-sal Petróleo, representando o Governo Federal com 50% de direito de voto).

A campanha de perfuração dos três poços de Gato do Mato foi iniciada em junho de 2019.



Acordo Ecopetrol

Para mais informações:

Assessoria de Imprensa Shell Brasil
imprensa@shell.com

Edelman
Assessoria-shell@edelman.com

Shell Brasil announces agreement with Ecopetrol

Negotiation involves sale of 30% interest in the the Gato do Mato project

Shell Brasil Petroleo Ltda. ("Shell Brasil") announces it has entered into an agreement with Ecopetrol for the sale of 30% interest in the the Gato do Mato project, a pre-salt gas-condensate discovery that covers two contiguous blocks: BM-S-54 and Sul de Gato do Mato.

Shell Brasil retains a 50% interest in Gato do Mato and continues as operator of both blocks, with consortium partners Ecopetrol (30%) and Total (20%).

“Shell Brasil has an exciting deep water portfolio with operated and non-operated positions that we are exploring, appraising, and developing. This transaction allows Shell Brasil to further optimize the portfolio. We look forward to progressing activities in the Gato do Mato blocks with our partners,” said Shell Brasil Country Chair André Araujo.

The deal is subject to regulatory approvals.

About the assets:

BM-S-54 and Sul de Gato do Mato blocks are located in the heart of the Brazilian pre-salt. Both blocks are located in the Santos basin, offshore Brazil, 200Km from the Rio de Janeiro coast, in water depth from 1,720m to 2,050m.

BM-S-54 is a Concession Contract, entered into in 2005, as a result of Bid Round 7 and Sul de Gato do Mato a Production Sharing Agreement, obtained in 2017 as a result of ANP 2nd Pre-Salt Concession round. Consortium partners (subject to regulator’s approval) will be Shell Brasil (50%), Ecopetrol (30%) and Total (20%) in the BM-S-54 Concession Contract and additionally, in the Sul de Gato do Mato Production Sharing Agreement (which also includes PPSA - Pré-sal Petróleo, representing the Federal Government with zero participating interest and 50% voting rights).

The Gato do Mato 3 well drilling campaign started in June 2019.

Cautionary Note

The companies in which Royal Dutch Shell plc directly and indirectly owns investments are separate legal entities. In this announcement “Shell”, “Shell group” and “Royal Dutch Shell” are sometimes used for convenience where references are made to Royal Dutch Shell plc and its subsidiaries in general. Likewise, the words “we”, “us” and “our” are also used to refer to Royal Dutch Shell plc and its subsidiaries in general or to those who work for them. These terms are also used where no useful purpose is served by identifying the particular entity or entities. “Subsidiaries”, “Shell subsidiaries” and “Shell companies” as used in this announcement refer to entities over which Royal Dutch Shell plc either directly or indirectly has control. Entities and unincorporated arrangements over which Shell has joint control are generally referred to as “joint ventures” and “joint operations”, respectively. Entities over which Shell has significant influence but neither control nor joint control are referred to as “associates”. The term “Shell interest” is used for convenience to indicate the direct and/or indirect ownership interest held by Shell in an entity or unincorporated joint arrangement, after exclusion of all third-party interest.

This announcement contains forward-looking statements (within the meaning of the U.S. Private Securities Litigation Reform Act of 1995) concerning the financial condition, results of operations and businesses of Royal Dutch Shell. All statements other than statements of historical fact are, or may be deemed to be, forward-looking statements. Forward-looking statements are statements of future expectations that are based on management’s current expectations and assumptions and involve known and unknown risks and uncertainties that could cause actual results, performance or events to differ materially from those expressed or implied in these statements. Forward-looking statements include, among other things, statements concerning the potential exposure of Royal Dutch Shell to market risks and statements expressing management’s expectations, beliefs, estimates, forecasts, projections and assumptions. These forward-looking statements are identified by their use of terms and phrases such as “aim”, “ambition”, “anticipate”, “believe”, “could”, “estimate”, “expect”, “goals”, “intend”, “may”, “objectives”, “outlook”, “plan”, “probably”, “project”, “risks”, “schedule”, “seek”, “should”, “target”, “will” and similar terms and phrases. There are a number of factors that

could affect the future operations of Royal Dutch Shell and could cause those results to differ materially from those expressed in the forward-looking statements included in this announcement, including (without limitation): (a) price fluctuations in crude oil and natural gas; (b) changes in demand for Shell's products; (c) currency fluctuations; (d) drilling and production results; (e) reserves estimates; (f) loss of market share and industry competition; (g) environmental and physical risks; (h) risks associated with the identification of suitable potential acquisition properties and targets, and successful negotiation and completion of such transactions; (i) the risk of doing business in developing countries and countries subject to international sanctions; (j) legislative, fiscal and regulatory developments including regulatory measures addressing climate change; (k) economic and financial market conditions in various countries and regions; (l) political risks, including the risks of expropriation and renegotiation of the terms of contracts with governmental entities, delays or advancements in the approval of projects and delays in the reimbursement for shared costs; and (m) changes in trading conditions. No assurance is provided that future dividend payments will match or exceed previous dividend payments. All forward-looking statements contained in this announcement are expressly qualified in their entirety by the cautionary statements contained or referred to in this section. Readers should not place undue reliance on forward-looking statements. Additional risk factors that may affect future results are contained in Royal Dutch Shell's Form 20-F for the year ended December 31, 2018 (available at www.shell.com/investor and www.sec.gov). These risk factors also expressly qualify all forward-looking statements contained in this announcement and should be considered by the reader. Each forward-looking statement speaks only as of the date of this announcement, October 10, 2019. Neither Royal Dutch Shell plc nor any of its subsidiaries undertake any obligation to publicly update or revise any forward-looking statement as a result of new information, future events or other information. In light of these risks, results could differ materially from those stated, implied or inferred from the forward-looking statements contained in this announcement.

This announcement may contain references to Shell's website. These references are for the readers' convenience only. Shell is not incorporating by reference any information posted on www.shell.com.

We may have used certain terms, such as resources, in this announcement that the United States Securities and Exchange Commission (SEC) strictly prohibits us from including in our filings with the SEC. U.S. investors are urged to consider closely the disclosure in our Form 20-F, File No 1-32575, available on the SEC website www.sec.gov.

SHELL ARREMATATA 2 BLOCOS NA 16ª RODADA DE LICITAÇÃO DA ANP

out 10, 2019

A companhia pagará R\$506 milhões em bônus de assinatura, correspondente a sua participação nos ativos; “O Brasil tem uma grande importância para a Shell”, afirmou o presidente da empresa, André Araujo.

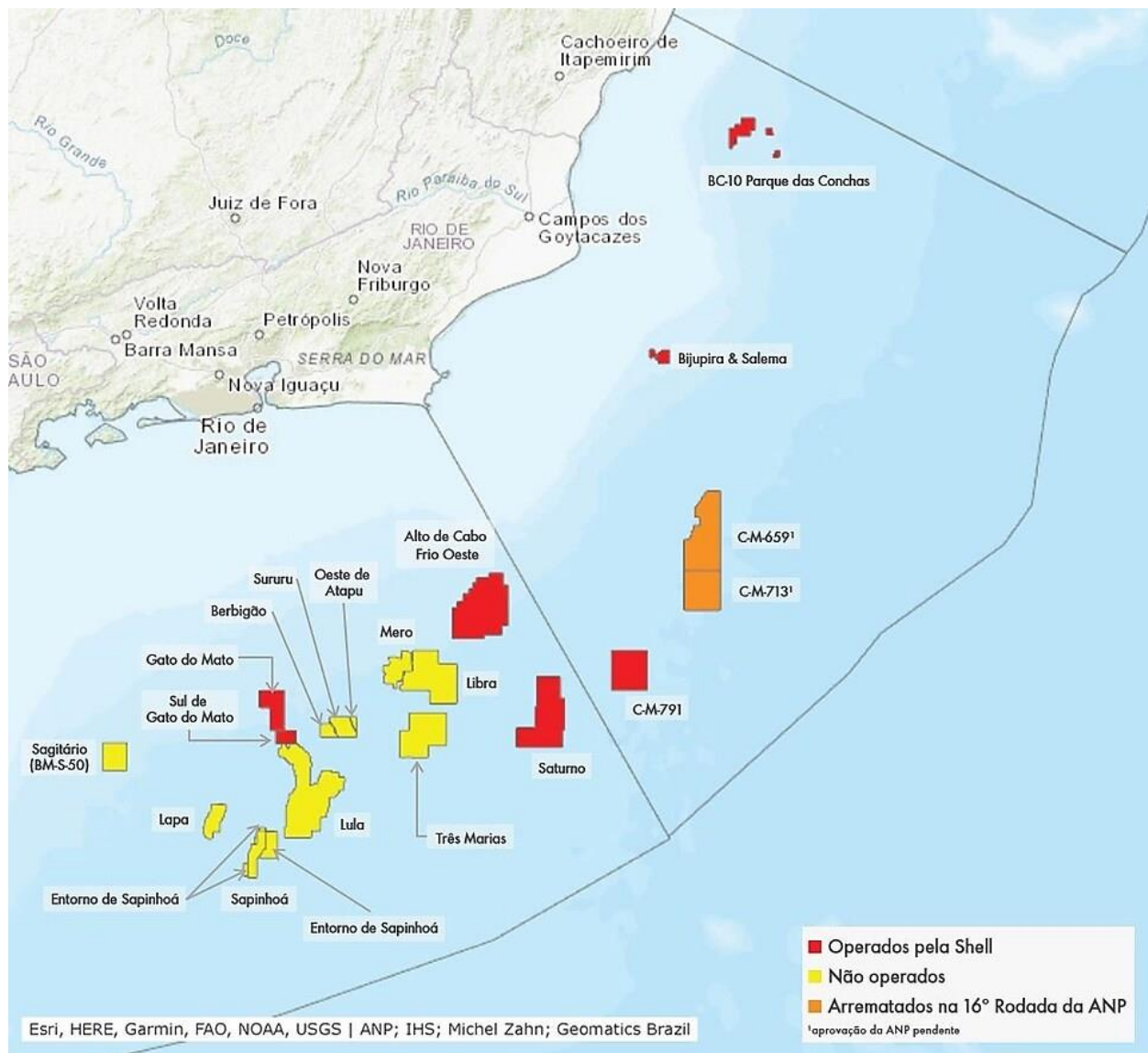
Rio de Janeiro - Na 16ª Rodada de Licitação de Blocos sob o regime de concessão, realizada hoje pela Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis (ANP), no Rio de Janeiro, a Shell Brasil arrematou dois blocos de exploração na bacia de Campos, em consórcio com as empresas Chevron (35%) e QPI Brasil (25%). A Shell Brasil será operadora dos blocos e pagará R\$506 milhões em bônus de assinatura, correspondente a sua participação nos ativos.

“O leilão de hoje nos deu a oportunidade de demonstrar mais uma vez nosso compromisso com o Brasil, origem de cerca de 10% de nossa produção global de óleo e gás. Nossas novas áreas se somam a um portfólio já robusto no país, onde somos operadores desde 2000”, afirmou o presidente da Shell Brasil, André Araujo. “O Brasil tem uma grande importância para a Shell”.

“O resultado do leilão de hoje representa uma boa oportunidade de ampliarmos nossa competitividade e nossos fluxos de caixa e retorno nas próximas décadas. Gostaria de agradecer nossos parceiros, Qatar Petróleo e Chevron, por esse resultado”, disse Wael Sawan, diretor de Upstream do Grupo Shell.

Com as áreas arrematadas no leilão de hoje, a Shell Brasil ampliou sua área total de atuação para aproximadamente 9,9 milhões de quilômetros quadrados em 21 blocos exploratórios, 4 campos em desenvolvimento da produção e 11 campos em produção. A empresa – que opera há 106 anos no Brasil - foi a primeira multinacional de petróleo a produzir em 2003 em escala comercial no país após o fim do monopólio estatal.

Para o Grupo Shell, as atividades de exploração e desenvolvimento têm se mostrado promissoras no Brasil, Estados Unidos, México, Nigéria, Malásia, Mauritânia e no Mar Negro ocidental.



Nota Para Os Editores

A participação da Shell nesses blocos é de 40%, juntamente com Chevron (35%) e QPI Brasil (25%).

Distâncias para a costa:

C-M-659: 200 Km

C-M-713: 210 Km

Áreas dos blocos:

C-M-659: 1107,94 Km²

C-M-713: 703,694Km²

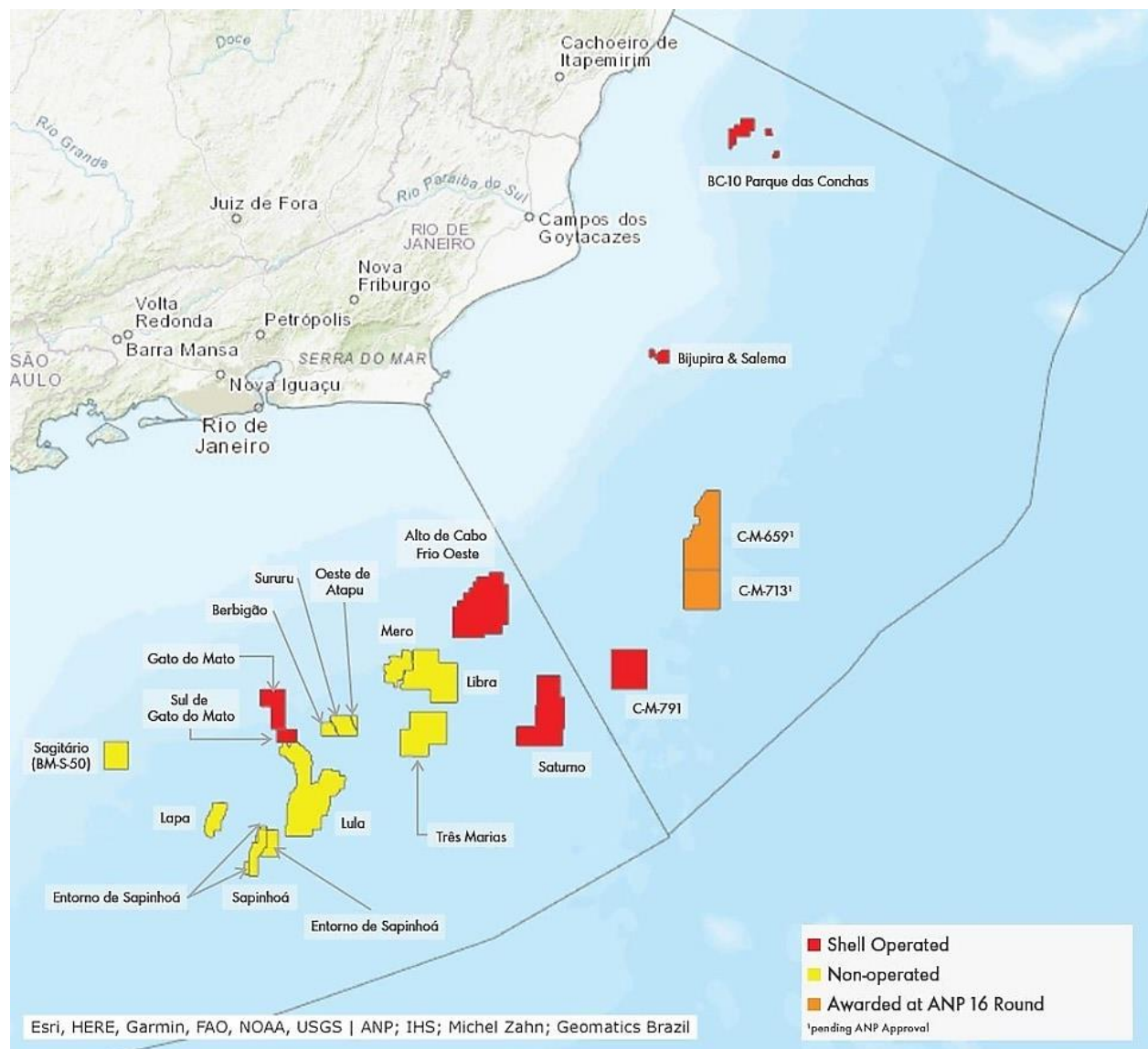
Para mais informações:

Assessoria de Imprensa Shell Brasil
imprensa@shell.com

Edelman
Assessoria-shell@edelman.com

Shell expands Brazil portfolio in ANP's Round 16

In today's 16th concession deep-water bid round hosted by the Brazilian National Petroleum Agency (ANP), in Rio de Janeiro, Shell Brasil Petróleo Ltda (Shell), a subsidiary of Royal Dutch Shell plc, won two exploration blocks in the Campos basin with consortium partners Chevron (35%) and QPI Brasil (25%). Shell will be the operator for these blocks and will pay its share of the total signing bonus, equating to approximately R\$ 506 million (USD\$ 124 million).



“Today’s bid round further demonstrates our continued investment in Brazil, which is home to approximately 10% of Shell’s global oil & gas production. The newly acquired acreage adds to our robust portfolio in Brazil, where we have been working as an operator since the early 2000s,” said André Araujo, Shell Brasil Country Chair.

“Brazil has become a heartland for Shell. The result of today’s bid round presents an exciting opportunity to extend our competitive development funnel, which is designed to deliver strong cash flow and returns for decades to come,” said Wael Sawan, Shell’s Upstream Director. “I would like to thank our partners, Qatar Petroleum and Chevron, for this result,” he added.

With the addition of these new blocks, Shell has 2.6 million net acres with 21 exploration blocks, 4 development fields and 11 production fields in Brazil.

With a 106-year history in Brazil, Shell was the first IOC to produce oil in a commercial scale after the state monopoly eased in the late 1990s. Shell’s global deep-water business has a strong funnel of development and exploration opportunities in Brazil, the US, Mexico, Nigeria, Malaysia, Mauritania, and the Western Black Sea.

Editor's Notes

Shell’s working interest in these blocks is 40%, with Chevron (35%) and QPI Brasil (25%).

Distances to the coast:

C-M-659: 200 Km

C-M-713: 210 Km

Acreage of the new blocks:

C-M-659: 273.777,51 acreage

C-M-713: 173.886,31 acreage

Enquiries:

Investor Relations:

Europe + 31 (0) 70 377 4540

North America +1 832 337 2034

Media:

International +44 (0) 207 934 5550

Americas +1 832 337 4355

Cautionary Note

The companies in which Royal Dutch Shell plc directly and indirectly owns investments are separate legal entities. In this announcement “Shell”, “Shell group” and “Royal Dutch Shell” are sometimes used for convenience where references are made to Royal Dutch Shell plc and its subsidiaries in general. Likewise, the words “we”, “us” and “our” are also used to refer to Royal Dutch Shell plc and its subsidiaries in general or to those who work for them. These terms are also used where no useful purpose is served by identifying the particular entity or entities. “Subsidiaries”, “Shell subsidiaries” and “Shell companies” as used in this announcement refer to entities over which Royal Dutch Shell plc either directly or indirectly has control. Entities and unincorporated arrangements over which

Shell has joint control are generally referred to as “joint ventures” and “joint operations”, respectively. Entities over which Shell has significant influence but neither control nor joint control are referred to as “associates”. The term “Shell interest” is used for convenience to indicate the direct and/or indirect ownership interest held by Shell in an entity or unincorporated joint arrangement, after exclusion of all third-party interest.

This announcement contains forward-looking statements (within the meaning of the U.S. Private Securities Litigation Reform Act of 1995) concerning the financial condition, results of operations and businesses of Royal Dutch Shell. All statements other than statements of historical fact are, or may be deemed to be, forward-looking statements. Forward-looking statements are statements of future expectations that are based on management’s current expectations and assumptions and involve known and unknown risks and uncertainties that could cause actual results, performance or events to differ materially from those expressed or implied in these statements. Forward-looking statements include, among other things, statements concerning the potential exposure of Royal Dutch Shell to market risks and statements expressing management’s expectations, beliefs, estimates, forecasts, projections and assumptions. These forward-looking statements are identified by their use of terms and phrases such as “aim”, “ambition”, “anticipate”, “believe”, “could”, “estimate”, “expect”, “goals”, “intend”, “may”, “objectives”, “outlook”, “plan”, “probably”, “project”, “risks”, “schedule”, “seek”, “should”, “target”, “will” and similar terms and phrases. There are a number of factors that could affect the future operations of Royal Dutch Shell and could cause those results to differ materially from those expressed in the forward-looking statements included in this announcement, including (without limitation): (a) price fluctuations in crude oil and natural gas; (b) changes in demand for Shell’s products; (c) currency fluctuations; (d) drilling and production results; (e) reserves estimates; (f) loss of market share and industry competition; (g) environmental and physical risks; (h) risks associated with the identification of suitable potential acquisition properties and targets, and successful negotiation and completion of such transactions; (i) the risk of doing business in developing countries and countries subject to international sanctions; (j) legislative, fiscal and regulatory developments including regulatory measures addressing climate change; (k) economic and financial market conditions in various countries and regions; (l) political risks, including the risks of expropriation and renegotiation of the terms of contracts with governmental entities, delays or advancements in the approval of projects and delays in the reimbursement for shared costs; and (m) changes in trading conditions. No assurance is provided that future dividend payments will match or exceed previous dividend payments. All forward-looking statements contained in this announcement are expressly qualified in their entirety by the cautionary statements contained or referred to in this section. Readers should not place undue reliance on forward-looking statements. Additional risk factors that may affect future results are contained in Royal Dutch Shell’s Form 20-F for the year ended December 31, 2018 (available at www.shell.com/investor and www.sec.gov). These risk factors also expressly qualify all forward-looking statements contained in this announcement and should be considered by the reader. Each forward-looking statement speaks only as of the date of this announcement, October 10, 2019. Neither Royal Dutch Shell plc nor any of its subsidiaries undertake any obligation to publicly update or revise any forward-looking statement as a result of new information, future events or other information. In light of these risks, results could differ materially from those stated, implied or inferred from the forward-looking statements contained in this announcement.

This announcement may contain references to Shell’s website. These references are for the readers’ convenience only. Shell is not incorporating by reference any information posted on www.shell.com.

We may have used certain terms, such as resources, in this announcement that the United States Securities and Exchange Commission (SEC) strictly prohibits us from including in our filings with the SEC. U.S. investors are urged to consider closely the disclosure in our Form 20-F, File No 1-32575, available on the SEC website www.sec.gov

SHELL INICIATIVA JOVEM PREMIA MELHORES EMPREENDIMENTOS

out 09, 2019

Startup Infill foi o principal destaque da edição deste ano do programa ao conquistar o troféu principal da noite e também o Prêmio Popular, definido por votação do público presente

Rio de Janeiro - A Feira de Negócios do [Shell Iniciativa Jovem](#) (IJ), realizada na última segunda-feira (7), no Museu Amanhã, no Rio de Janeiro, reconheceu a startup Infill como a grande vencedora da edição de 2019. O empreendimento conquistou o troféu principal e uma premiação de R\$8.000,00, além do Prêmio Popular, definido por meio de votação do público presente no evento, que oferece R\$ 2.500,00 ao escolhido. O projeto, idealizado pelo carioca Lucas Silva, morador do Complexo do Alemão, fabrica modelos de impressora 3D de baixo custo para escolas.

A Feira reuniu 54 participantes do programa que, ao longo do dia, tiveram a oportunidade de apresentar os seus projetos para o público e possíveis parceiros e investidores. Glauco Paiva, gerente executivo de Relações Externas da Shell Brasil, ressaltou o significado de promover o evento no Museu da Amanhã, do qual a empresa é mantenedora. “É um lugar simbólico para realizar esta cerimônia, porque todo mundo aqui está olhando para o amanhã, para o futuro”, ressaltou.

O IJ distribuiu ainda R\$6.000,00 para o segundo colocado da edição deste ano, Filipi Barbosa, pelo empreendimento Soapimpa, e R\$4.000,00 para a iniciativa Agência Narra, de Elena Wesley. Outros cinco empreendedores também foram selecionados para receber o valor de R\$2.500,00: Filipe Aguiar, da Orgânicos in Box; Graziela Miranda, pela Tuga; João Victor Mello, pela Maré; Leonardo Cruz, com a Noah Smart City; e Rick Silva, da Close Certo.

Sobre o Iniciativa Jovem

O objetivo do programa é incentivar a geração de trabalho e renda e ajudar empreendedores cariocas a se desenvolverem, formarem redes colaborativas e prosperarem suas ideias, criando soluções criativas para as demandas do mercado de maneira socialmente responsável.

O programa é executado pelo [CIEDS](#) (Centro Integrado de Estudos e Programas de Desenvolvimento Sustentável). Os empreendedores que participam desta iniciativa são engajados em atividades conjuntas e totalmente gratuitas, como mentorias, palestras e workshops, que visam aproximá-los e propiciar o trabalho em rede.

Para mais informações:

Assessoria de Imprensa Shell Brasil
imprensa@shell.com

Edelman
Assessoria-shell@edelman.com

SHELL BRASIL PARTICIPA DA 3ª EDIÇÃO DO FÓRUM DA PESCA ARTESANAL DA BACIA DE CAMPOS, EM MACAÉ

out 08, 2019

Evento, que será realizado entre os dias 8 e 10 de outubro, é parte do Programa de Comunicação Social da Bacia de Campos, promovido pelas empresas de petróleo que operam na região

Rio de Janeiro - Oferecer um espaço qualificado de troca de informações, debates e encaminhamento de ações demandadas pela classe pesqueira, esse é o principal objetivo do 3º Fórum da Pesca Artesanal da Bacia de Campos, que será realizado entre os dias 08 e 10 de outubro, no Royal Palace Hotel, em Macaé, no Norte Fluminense.

A Shell Brasil, operadora dos campos de Bijupirá & Salema e Parque das Conchas, se juntará à Petrobras, Dommo Energia, PetroRio e Equinor na participação dos debates e numa área de exposição, onde as empresas atuarão de maneira integrada contextualizando suas atividades na Bacia de Campos, os impactos ambientais e socioeconômicos da indústria de óleo e gás e as medidas de mitigação e compensação desenvolvidas pelas empresas.

Serão realizadas também duas mesas redondas com representantes de instituições públicas e privadas ligadas ao setor pesqueiro artesanal com os temas “Pescado: da captura à comercialização” e “Pescador: da regularização à aposentadoria”.

“O Fórum da Pesca é uma excelente oportunidade para estreitar o relacionamento entre a comunidade pesqueira e as operadoras. Poderemos conhecer melhor algumas demandas, aproximar diferentes colônias de pesca e representantes dos projetos de educação ambiental, trocando experiências sobre as atividades e também oferecer informações importantes sobre a atividade das empresas”, afirma Suely Ortega, assessora de Performance Social da Shell Brasil.

O evento é parte do Programa de Comunicação Social da Bacia de Campos (PCS-BC) promovido pelas operadoras e conduzido pelo IBAMA, como uma medida de mitigação exigida pelo licenciamento ambiental federal.

Para mais informações:

Assessoria de Imprensa Shell Brasil
imprensa@shell.com

Edelman
Assessoria-shell@edelman.com

EMPREENDEDORES DO SHELL INICIATIVA JOVEM APRESENTAM NEGÓCIOS NO MUSEU DO AMANHÃ

out 03, 2019

Evento, que será realizado no próximo dia 7 de outubro, entre 14h e 21h, é aberto ao público e tem entrada franca; encontro contará com 56 participantes do programa ao longo do ano

Rio de Janeiro - No dia 7 de outubro, segunda-feira, a Shell Brasil promoverá a Feira de Negócios do [Shell Iniciativa Jovem](#), no Museu do Amanhã, no Rio de Janeiro. O evento, realizado entre 14h e 21h, receberá os 56 empreendedores que participaram do programa durante um ano para apresentarem os seus projetos ao público e possíveis parceiros.

Ao final do dia, uma banca avaliadora escolherá os oito negócios que mais se destacaram para receberem aportes financeiros entre R\$ 2.500,00 e R\$ 8.000,00. A feira, que tem como tema deste ano "Novas Economias: um ensaio para o futuro", busca alavancar empreendimentos com potencial para contribuir com o crescimento socioeconômico local, incentivando uma atuação inovadora e sustentável.

A programação contará ainda com rodas de conversas sobre diversos temas, com o objetivo de estimular a troca de conhecimento. O público será convidado a refletir sobre a importância de quatro novas economias (criativa, compartilhada, colaborativa e multimoedas) para a construção de um futuro mais justo e ético. O evento é aberto ao público e tem entrada gratuita.

Programação

14h - Abertura da Feira de Negócios
15h – Rodas de conversas
19h - Cerimônia de Premiação
20h - Coquetel de Confraternização

Serviço

Evento: Feira de Negócios do Shell Iniciativa Jovem
Data: 07/10/2019
Horário: 14h às 21h
Local: Museu do Amanhã / Praça Mauá, 1 – Centro, Rio de Janeiro

Para mais informações:

Assessoria de Imprensa Shell Brasil
imprensa@shell.com

Edelman
Assessoria-shell@edelman.com

PATO A JATO É TRICAMPEÃ NA QUARTA EDIÇÃO DA SHELL ECO-MARATHON BRASIL

set 19, 2019

Time fechou a competição com uma média de 702,4 km/l na categoria etanol, um recorde para a competição brasileira. Anteriormente, o melhor resultado, conquistado pela própria equipe, havia sido de 443,7 km/l.

Rio de Janeiro – Quem estava presente, hoje (19), no último dia da Shell Eco-marathon Brasil - realizada esta semana, no Píer Mauá, no Rio de Janeiro -, viu uma equipe se consagrar tricampeã. A Pato A Jato, da Universidade Tecnológica Federal do Paraná (UTFPR), que conquistou o título em 2017 e 2018, fechou a competição de eficiência energética com uma média de 702,4 km/l na categoria etanol, um recorde para a competição brasileira. Anteriormente, o melhor resultado havia sido de 443,7 km/l. “Tínhamos a esperança de fazer uma média muito alta. Ver esse trabalho sendo concretizado é um sonho realizado”, disse André Volpato, estudante de engenharia da computação e integrante do time.

Entre os protótipos movidos à gasolina, o vencedor de 2018 também superou a própria marca e levou novamente o título para casa: o Drop Team, do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul (IFRS), conseguiu percorrer 542,4 km/l – no ano passado, foram 424,9 km/l. Já a equipe MecMack, da Universidade Presbiteriana Mackenzie, trouxe para a disputa um carro à bateria elétrica que atingiu o resultado de 259,3 km/kWh e foi o vencedor da categoria. Agora, as três equipes vão se preparar para a edição Américas da competição, que será realizada no primeiro semestre de 2020, nos Estados Unidos.

Transição Energética

Pela manhã, o Shell Talks! – programação paralela da Eco-marathon - contou com a presença do presidente da Shell Brasil, André Araujo, em debate sobre transição energética. “Existe um conflito quando não reconhecemos que a transição energética é um caminho. Precisamos ter clareza de que essa discussão deve estar ligada a mudanças que o governo e a sociedade vão permitir”, afirmou.

Segundo ele, a Shell tem a ambição de reduzir as emissões de carbono em 50% em 2050. Além disso, a empresa aposta em renováveis para crescer. “A Shell tem investido, por ano, de US\$ 1 bi a US\$ 2 bi de seu portfólio global em energias renováveis. A partir de 2020, a meta é aumentar para US\$ 3 bi anuais. Isso nos coloca entre os três maiores do mundo em energias renováveis”, declarou.

Classificação por categoria

Etanol

- 1º lugar: Pato A Jato / Universidade Tecnológica Federal do Paraná – **702,4 km/l**

- 2º lugar: Lanceiros Negros / Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul – **424,7 km/l**
- 3º lugar: Equipe Ecofet - Etanol / Centro Federal de Educação Tecnológica de Minas Gerais – **129,4 km/l**

Gasolina

- 1º lugar: Drop Team / Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul – **542,4 km/l**
- 2º lugar: Pé Vermelho / Universidade Tecnológica Federal do Paraná – **167,6 km/l**
- 3º lugar: Milhas Gerais / Universidade Federal de São João del-Rei – **156,5 km/l**

Bateria elétrica

- 1º lugar: MecMack / Universidade Presbiteriana Mackenzie – **259,3 km/kWh**
- 2º lugar: Eco Octano UFPR Elétrico / Universidade Federal do Paraná – **213,6 km/kWh**

3º lugar: Kiri FAN / Universidad Tecnológica Nacional - Facultad Regional General Pacheco – **213,4 km/kWh**

Para mais informações:

Assessoria de Imprensa Shell Brasil
imprensa@shell.com

Edelman
Assessoria-shell@edelman.com

SHELL ECO-MARATHON BRASIL RECEBE ALUNOS DE ESCOLAS PÚBLICAS DO RJ

set 18, 2019

Evento contou com a realização do 2º Fórum Shell de Liderança em Segurança, que recebeu o ex-diretor de voos da NASA, agência espacial americana, Paul Hill; Shell Talks! debateu diversidade e inclusão.

Rio de Janeiro – A quarta edição da [Shell Eco-marathon Brasil](#) - que começou ontem (16) e vai até amanhã (19), nos Armazéns 2 e 3 do Píer Mauá, no Rio de Janeiro - tem o objetivo de engajar jovens que possam, em um futuro próximo, vir a atuar nas áreas de STEM (sigla em inglês para

Ciências, Tecnologia, Engenharia e Matemática). Para gerar um impacto positivo na educação dessas crianças e adolescentes, a competição recebe, durante os três dias, cerca de 500 estudantes de 12 escolas públicas estaduais e municipais do Rio de Janeiro.

“Para nós, é um prazer receber esses alunos. Preparamos para eles oficinas de STEM, com atividades relacionadas a conceitos de física, velocidade, energia, entre outros. Além disso, eles também fazem um *tour* guiado com voluntários da Shell em todas as áreas do evento”, conta Lefse Duarte, assessora de Investimento Social da Shell Brasil.

Este ano, cerca de 40 equipes formadas por universitários de diversos estados do Brasil, da Argentina e do Equador estão presentes na competição. Os participantes disputam quem consegue ser mais eficiente, em uma pista construída para a ocasião, com protótipos de carros movidos à Gasolina, Etanol e Bateria Elétrica. A premiação ocorre amanhã (19), e os vencedores são convidados para disputar a etapa Américas da [Eco-marathon](#), realizada nos Estados Unidos no ano seguinte.

Outras atividades

Hoje (18), o evento também contou com a realização do 2º Fórum Shell de Liderança em Segurança, que recebeu um convidado especial: o ex-diretor de voos da NASA, agência espacial americana, Paul Hill, que falou sobre cultura e processos de segurança. O encontro teve ainda o primeiro Prêmio de Liderança em Segurança, entregue para a Constellation, além de menção honrosa às empresas CHC e Solstad.

Na parte da tarde, foi realizado o Shell Talks!, programação paralela à Eco-marathon, sobre diversidade e inclusão, com a presença de Glauco Paiva, gerente executivo de Relações Externas da Shell Brasil. Amanhã (19), o painel discutirá transição energética e terá a participação do presidente da companhia, André Araujo, e de Bruna Mascote, sócia da Catavento Consultoria, entre outros.

Os jornalistas interessados no credenciamento devem enviar um e-mail para imprensa@shell.com e Assessoria-shell@edelman.com.

Para mais informações:

Assessoria de Imprensa Shell Brasil
imprensa@shell.com

Edelman
Assessoria-shell@edelman.com

FÓRUM SHELL DE LIDERANÇA EM SEGURANÇA RECEBE EX-DIRETOR DA NASA

set 17, 2019

Evento será realizado na quarta-feira (18), a partir das 9h, durante a Shell Eco-marathon, no Píer Mauá, e vai contar com um convidado especial: o ex-diretor de voos da agência americana NASA, Paul Hill.

Rio de Janeiro – Disseminar a cultura de segurança em cada organização e fortalecer a confiança e a transparência no relacionamento entre os líderes. Estes são os objetivos do **2º Fórum Shell de Liderança em Segurança**, que será realizado nesta quarta-feira, a partir das 9h, durante a Shell Eco-marathon, no Píer Mauá. Em sua segunda edição, o fórum vai contar com um convidado especial: o ex-diretor de voos da NASA, agência espacial americana, Paul Hill.

Com mais de 25 anos de experiência na NASA, após servir na Força Aérea Americana, Paul Hill vai dar uma palestra sobre cultura e processos de segurança. O evento contará com a participação de líderes de empresas como Modec, SBM, Halliburton, Bram Offshore e Maersk. Será entregue também o primeiro Prêmio de Liderança em Segurança para o fornecedor considerado pela Shell Brasil como uma referência neste quesito.

Pela Shell Brasil, além da participação dos gerentes dos contratos com os fornecedores, vão palestrar o Vice-Presidente de Águas Profundas, German Burmeister, e o Gerente Geral de Ativos Operados, Emanuele Cimica.

Shell Eco-marathon

De 17 a 19 de setembro, o Píer Mauá recebe a Shell Eco-marathon Brasil, a mais desafiadora competição de eficiência energética do país, que reúne jovens estudantes universitários de diferentes regiões. O objetivo é apresentar um protótipo de veículo que percorra a maior distância com o mínimo de combustível, nas categorias etanol, gasolina e bateria elétrica.

2º Fórum Shell de Liderança em Segurança
Píer Mauá, Armazém 3
Avenida Rodrigues Alves, 20

18 de setembro – das 9h às 12h30

Para mais informações:

Assessoria de Imprensa Shell Brasil
imprensa@shell.com

Edelman
Assessoria-shell@edelman.com

SHELL ECO-MARATHON BRASIL PROMOVE PALESTRA SOBRE D&I

set 17, 2019

Quarta edição da competição, que acontece no Píer Mauá, no Rio de Janeiro, vai além das pistas com o Shell Talks!, programação paralela que promoveu hoje primeiro debate sobre Diversidade & Inclusão.

Rio de Janeiro, – A [Shell Eco-marathon Brasil](#) recebe, este ano, cerca de 40 equipes de estudantes universitários de diversos estados do Brasil, da Argentina e do Equador. Os jovens disputam quem consegue ser mais eficiente, em um circuito construído para a ocasião, com protótipos de carros movidos à Gasolina, Etanol e Bateria Elétrica. Mas a quarta edição da competição, que acontece no Píer Mauá, no Rio de Janeiro, até a próxima quinta (19), vai além das pistas. O Shell Talks!, programação paralela do evento, promoveu, hoje (17), o primeiro debate sobre Diversidade & Inclusão.

O encontro contou com a presença de Bia Santos, CEO da Barkus Educacional, Breno Ferreira, Educador do Museu do Amanhã e participante do programa Trans+Respeito, Messias Fernandes, neuropsicólogo clínico da Associação Brasileira Beneficente de Reabilitação (ABBR), e Élide Aquino, fundadora da AfrôBox. A discussão, que teve como tema "A interseccionalidade como catalisadora da Inclusão nas empresas", foi moderada por Luiz Oliveira, assessor de Planejamento e Conteúdo da Shell Brasil e ex-presidente da TRUEColors, rede LGBTQI+ da empresa.

Os palestrantes explicaram que a interseccionalidade representa as várias desigualdades que se cruzam na vida de cada pessoa, por isso é tão importante debater sobre o assunto sob o ponto de vista da diversidade e inclusão. Segundo Bia Santos, que teve o seu empreendimento acelerado pelo programa Shell Iniciativa Jovem, as companhias têm um papel importante neste contexto: "Em uma pequena empresa, é mais difícil encontrar pessoas com qualificação específica no que precisamos, enquanto em uma organização grande há dinheiro para investir. Então, acho que o caminho é ter paciência e comprometimento para capacitar a pessoa desde o início, para que ela chegue a altos cargos e tenha poder de decisão", explica.

Para Luiz Oliveira, ter pessoas que sirvam de exemplo e inspiração é fundamental. "A representatividade é uma maneira de inovar na forma que a gente pensa dentro da sociedade, e a Shell se preocupa com isso. Hoje, temos quatro redes de suporte a funcionários voltadas a mulheres, pessoas com deficiência, LGBTQI+ e negros. São grupos autônomos, acompanhados pelo RH da empresa, mas com agenda própria e em linha com política de D&I da Shell no Brasil", conta.

Abertura e carros na pista

O dia de hoje contou ainda com a cerimônia de abertura do evento. André Araujo, presidente da Shell Brasil, deu as boas-vindas aos estudantes e falou sobre a importância da competição para a companhia: "Para nós, é uma oportunidade de engajar com o ambiente universitário. Falamos muito de inovação e transição energética, e a Eco-marathon representa a perspectiva de futuro e mudança. Somos uma empresa de óleo e gás, mas reconhecemos que a sociedade está mudando e que vai ser por meio de parcerias como essa que vamos chegar a muitos lugares", declarou.

Depois, os primeiros carros aprovados na inspeção técnica da Eco-marathon foram à pista para dar início à fase de testes dos protótipos. Amanhã (18), começa a ser feito o controle oficial de distância percorrida e energia gasta. A premiação será realizada na quinta-feira (19), e os vencedores são convidados para disputar a etapa Américas da [Eco-marathon](#), realizada nos Estados Unidos no ano seguinte.

Os jornalistas interessados no credenciamento devem enviar um e-mail para imprensa@shell.com e Assessoria-shell@edelman.com.

Para mais informações:

Assessoria de Imprensa Shell Brasil
imprensa@shell.com

Edelman
Assessoria-shell@edelman.com

ESTUDANTES CHEGAM AO RJ PARA QUARTA EDIÇÃO DA SHELL ECO-MARATHON BRASIL

set 16, 2019

Evento é realizado nos Armazéns 2 e 3 do Píer Mauá, no Rio de Janeiro, entre os dias 17 e 19 de setembro, e conta com a presença de cerca de 40 times do Brasil, Argentina e Equador.

Rio de Janeiro – Equipes formadas por estudantes universitários de diversos estados do Brasil, da Argentina e do Equador já estão no Rio de Janeiro para a quarta edição da [Shell Eco-marathon Brasil](#), que será realizada entre os dias 17 e 19 de setembro, nos Pavilhões 2 e 3 do Píer Mauá. Cerca de 40 times participarão da competição, que conta com três categorias de energia: Etanol, Gasolina e Bateria Elétrica.

A equipe Milhagem UFMG Elétrico, que conquistou o primeiro lugar na última edição na categoria Bateria Elétrica, trouxe para a competição deste ano um carro totalmente repaginado, com destaque para o novo motor, que agora é ainda mais eficiente. “Estamos sempre nos renovando. Desde o ano passado, temos trabalhado com uma nova metodologia que propõe entregas parciais em intervalos menores de tempo, ou seja, a cada três semanas, tentamos entregar um incremento ao carro. O produto final se montou em cima dessas pequenas entregas”, conta Caio Martins, capitão do time.

Organizada globalmente pela Shell, a [Eco-marathon](#) desafia os competidores a construírem protótipos de carros que percorram, em uma pista construída para o evento, a maior distância com a menor quantidade de energia. Os vencedores são convidados para disputar a etapa Américas, realizada nos Estados Unidos no ano seguinte.

Premiação *Off-track* é novidade

A edição deste ano terá a primeira premiação *Off-track*, que vai contemplar os veículos com melhor desempenho em Economia Circular. Poderão concorrer os times que demonstrarem que levaram o tema em consideração no conceito, design e/ ou execução do protótipo, incluindo inovações, benefícios e potencial para uma adaptação ao “mundo real”.

D&I e Transição Energética no Shell Talks!

Paralelamente à Eco-marathon, será realizado, no mesmo local, o Shell Talks!, entre 17 e 19 de setembro. A programação conta com palestras sobre Diversidade & Inclusão, nos dois primeiros dias, às 9h30 e às 13h30, a partir do tema "A interseccionalidade como catalisadora da Inclusão nas empresas"; e sobre Transição Energética, no último dia, às 9h30, com o tema “As Novas Gerações e a Transição Energética”, em painel que terá a presença do presidente da companhia, André Araujo, e de Bruna Mascote, sócia da Catavento Consultoria, entre outros.

Os jornalistas interessados no credenciamento devem enviar um e-mail para imprensa@shell.com e Assessoria-shell@edelman.com.

Para mais informações:

Assessoria de Imprensa Shell Brasil
imprensa@shell.com

Edelman
Assessoria-shell@edelman.com

SHELL BRASIL REFORÇA CONEXÃO COM CARIOCAS EM NOVA CAMPANHA

set 13, 2019

“O Rio Tem Essa Energia” fala da presença da empresa na região e mostra iniciativas e investimentos realizados pela companhia para a população na cidade e no Estado do Rio de Janeiro

Rio de Janeiro – O Rio de Janeiro foi a primeira casa da Shell no Brasil, em 1913, e, ao longo de todos estes anos, foi responsável por moldar a essência da companhia. Agora, a empresa quer realçar o que tem em comum com o carioca: a energia para se reinventar todos os dias e a criatividade para encontrar soluções diante de adversidades. Com um investimento de cerca de R\$ 20 milhões, o objetivo da campanha “O Rio Tem Essa Energia”, lançada esta semana, é fortalecer a imagem e autoestima da cidade e do Estado do Rio de Janeiro, ao mostrar os projetos de investimentos sociais da empresa nas áreas de educação, inovação, cultura e esporte.

A campanha, que terá seis meses de duração, tem um impacto econômico positivo ao estimular a indústria audiovisual e mobilizar aproximadamente 1.000 profissionais, por meio do envolvimento de

cerca de 50 fornecedores, além da participação de 40 veículos de mídia. “Queremos reverenciar o espírito de coletividade da população ao contar a história de moradores que são exemplos de superação. Pessoas reais com histórias inspiradoras são as estrelas deste projeto”, conta Alexandra Siqueira, gerente de Comunicação Externa da Shell Brasil.

Os personagens que participam do filme publicitário têm ligação com projetos sociais da companhia, como é o caso de André Gonçalves de Oliveira, professor de Física que recebeu o Prêmio Shell de Educação Científica por uma ação inovadora na escola estadual onde leciona; Vilma Melo, a primeira atriz negra a ganhar o Prêmio Shell de Teatro do Rio de Janeiro por sua atuação na peça “Chica da Silva”; e Emanuela Pinheiro, vencedora do Shell Iniciativa Jovem e idealizadora de um ateliê de costura para mulheres refugiadas.

O projeto também vai realizar ativações em mobiliários urbanos por diversos bairros e disponibilizar *frames* personalizados nos principais cartões postais do município – da Zona Norte à Zona Sul. Artistas cariocas foram convidados para estilizar as molduras e, assim, divulgar seu trabalho, incentivar a arte de rua e propagar a cultura popular.

A cantora Fernanda Abreu será a voz da campanha e fará a narração do comercial, e a jornalista Fernanda Gentil será influenciadora digital da campanha, engajando o público com a hashtag oficial: **#oRioTemEssaEnergia**.

Para mais informações:

Assessoria de Imprensa Shell Brasil
imprensa@shell.com

Edelman
Assessoria-shell@edelman.com

SHELL INVESTE EM PROJETO DE DESENVOLVIMENTO DE STARTUPS CAPIXABAS: O FINDESLAB

set 05, 2019

O projeto é fruto de uma iniciativa conjunta da Findes e do Senai-ES; objetivo é que o espaço seja um hub de inovação da indústria capixaba para empreendedores e empresas

Espírito Santo – Operadora do Parque das Conchas, a Shell Brasil está buscando expandir os seus negócios no Espírito Santo. A companhia fechou uma parceria com o Findeslab, uma iniciativa conjunta da Findes e do Senai-ES, lançado nesta quinta-feira. O espaço será um hub de inovação da indústria capixaba para empreendedores e empresas desenvolverem ideias e soluções para diferentes tipos de negócios.

“A Shell Brasil vem tendo experiências muito interessantes com startups e é uma empresa que está na vanguarda de tópicos ligados à inovação. A oportunidade de investir no Findeslab converge com esse pensamento do grupo, justamente em um estado que é histórico nas nossas operações no Brasil, onde estamos sempre em busca de novas oportunidades – afirma Marcelo Mofati, Assessor Sênior de Parcerias e Startups da Shell Brasil.

Serão investidos R\$ 250 mil na iniciativa, com foco em duas principais frentes: logística offshore e captura e abatimento de CO². O Senai-ES será o responsável pela captação e desenvolvimento dos projetos, que serão avaliados posteriormente pela Shell Brasil. Comprovada a viabilidade, a empresa pode fazer novos aportes e firmar parcerias para a implementação.

A Shell Brasil no ES

No Espírito Santo, a Shell Brasil está presente no Parque das Conchas (BC-10), com produção de energia em profundidades superiores a 1.800 metros, a 110km de Vitória. Em 2019, a companhia perfurou dois poços adicionais no bloco, com o objetivo de aumentar a produção de petróleo e aumentar o tempo de vida útil do ativo. Esta foi a primeira campanha de perfuração da Shell Brasil no estado desde 2016.

O compromisso da Shell Brasil com o estado se estende ao ramo da educação. Há dois anos, a companhia organiza o Prêmio Shell de Educação Científica, que reconhece o trabalho de professores da rede pública de ensino nos ramos de Ciências, Tecnologia, Engenharia e Matemática. Com isso, a companhia busca fortalecer a interação entre os professores, alunos e comunidades em torno das escolas.

Para mais informações:

Assessoria de Imprensa Shell Brasil
imprensa@shell.com

Edelman
Assessoria-shell@edelman.com

PÍER MAUÁ RECEBE QUARTA EDIÇÃO DA SHELL ECO-MARATHON BRASIL

ago 28, 2019

Estudantes do Brasil, México, Argentina, Colômbia, Peru e Equador estarão reunidos no Rio de Janeiro entre os dias 16 e 19 de setembro para competição de eficiência energética realizada pela empresa

Rio de Janeiro – Entre os dias 16 e 19 de setembro, os Pavilhões 2 e 3 do Píer Mauá, no Rio de Janeiro, receberão estudantes universitários e seus protótipos eficientes para a quarta edição da [Shell Eco-marathon Brasil](#). Neste ano, são esperadas 50 equipes vindas de diversos estados do país e do México, Argentina, Colômbia, Peru e Equador.

A competição conta com três categorias de energia: Etanol, Gasolina e Bateria Elétrica, disponíveis para as classes de veículo Protótipo e ConceitoUrbano – esta última é a novidade para este ano e contempla carros com quatro rodas e aparência mais próxima aos carros de passeio.

A [Eco-marathon](#) é organizada globalmente pela Shell e desafia os competidores a construir protótipos de carros que percorram, em uma pista construída para o evento, a maior distância com a menor quantidade de energia. Em 2018, 45 equipes estiveram no Riocentro, no Rio de Janeiro, entre jovens de vários estados do Brasil e representantes da Argentina, México e Equador.

Os vencedores da classe Protótipo a Etanol, Gasolina e Bateria Elétrica são convidados para disputar a etapa Américas, realizada nos Estados Unidos no ano seguinte, que também receberá todas as equipes de ConceitoUrbano que passarem na inspeção técnica e tiverem duas voltas válidas na pista.

Premiação Off-track é novidade

Além da categoria ConceitoUrbano, a edição deste ano da Shell Eco-marathon Brasil terá a primeira premiação *Off-track*, que vai contemplar os veículos com melhor desempenho em Economia Circular. Poderão concorrer os times que demonstrarem que levaram o tema em consideração no conceito, design e/ ou execução do protótipo, incluindo inovações, benefícios e potencial para uma adaptação ao “mundo real”.

Para mais informações:

Assessoria de Imprensa Shell Brasil
imprensa@shell.com

Edelman
Assessoria-shell@edelman.com

CONFIRA OS INDICADOS PARA A 32ª EDIÇÃO DO PRÊMIO SHELL DE TEATRO DO RIO DE JANEIRO

jul 31, 2019

Analú Prestes e Stela Freitas são indicadas por *As Crianças*. Duas vezes premiada, Pedro Paulo Rangel também integra a lista do primeiro semestre.

Rio de Janeiro – Uma amizade de 40 anos une as atrizes Analú Prestes e Stela Freitas, ambas indicadas ao Prêmio Shell na categoria atriz pelo espetáculo “As crianças”. Analú tem 45 anos de carreira como atriz, cenógrafa, autora, figurinista e artista plástica. Stela é diretora teatral e tem longa trajetória como atriz no teatro e na tv. Foi delas a decisão de montar o espetáculo, em conjunto com o colega de cena Mário Borges, como uma maneira de celebrar essa amizade. A obra gira em torno de um casal de sexagenários e uma amiga, que retorna para a vida deles após uma

ausência de 38 anos. Os personagens lidam com a finitude da vida e protagonizam uma espécie de acerto de contas com o passado.

Indicado na categoria Dramaturgia, outro destaque desta edição é Pedro Paulo Rangel, vencedor na categoria Ator, em 1994 por seu papel em “Sermão da Quarta-feira de Cinzas” e em 2004 por “Soppa de Letra”. Também conhecido por seu trabalho na televisão, com papéis em novelas como “O Cravo e a Rosa” e humorísticos como “TV Pirata”, o ator é um veterano do teatro nacional. Rangel esteve em montagens de teatro amador desde adolescência e teve sua estréia no teatro profissional em 1964, integrando o elenco do espetáculo “Roda Viva”.

O júri do Rio de Janeiro é formado por Ana Achcar, Ana Luisa Lima, Bia Junqueira, Patrick Pessoa e Moacir Chaves.

Confira todos os indicados do primeiro semestre ao 32º [Prêmio Shell de Teatro](#) do Rio de Janeiro. Em dezembro, serão anunciados os nomes do segundo semestre, que fecham a lista dos melhores de 2019.

Dramaturgia:

Pedro Kosovski por “Eu, Moby Dick”
Pedro Paulo Rangel por “O Ator e o Lobo”

Direção:

Fernando Philbert por “Todas as Coisas Maravilhosas”
Ricardo Santos por “O Rinoceronte”

Ator:

Kiko Mascarenhas por “Todas as Coisas Maravilhosas”
Ricardo Kosovski por “Maracanã”

Atriz:

Analu Prestes por “As Crianças”
Claudia Ventura por “A Verdade”
Stela Freitas por “As Crianças”

Cenário:

Fernando Mello da Costa por “Maracanã”
Fernando Mello da Costa por “Solo”

Figurino:

Marina Franco por “Antes que a Definitiva Noite se Espalhe em Latinoamérica”
Tiago Ribeiro por “As Comadres”

Iluminação:

Luiz Paulo Nenen por “Kondima – Sobre Travessias”
Paulo Denizot por “Histórias Veladas”

Música:

Dai Ramos por “Os Desertos de Laíde”
Wladimir Pinheiro por “As Comadres”

Inovação:

Companhia Ensaio Aberto pela ocupação e desenvolvimento do Armazém da Utopia
Junio Santos, Luiz Antônio Rocha e Richard Rigueti pela realização de “Paulo Freire, o Andarilho da Utopia” que dissemina a obra do renomado educador brasileiro em teatros e espaços públicos

A premiação

O vencedor de cada categoria receberá uma escultura em metal do artista plástico Domenico Calabroni com a forma de uma concha dourada, inspirada no logotipo da [Shell](#), e uma premiação individual de R\$ 8 mil (oito mil reais).

Criado em 1988, o Prêmio Shell de Teatro é ponto de referência nos palcos brasileiros. É oferecido aos maiores destaques do ano, no Rio de Janeiro e em São Paulo separadamente, em [nove categorias](#) — Dramaturgia, Direção, Ator, Atriz, Cenografia, Iluminação, Música, Figurino e Inovação.

Para mais informações:

Assessoria de Imprensa Shell Brasil
imprensa@shell.com

Edelman
Assessoria-shell@edelman.com

PRÊMIO SHELL DE TEATRO DE SÃO PAULO ANUNCIA INDICADOS PARA 32ª EDIÇÃO

jul 22, 2019

Pelo segundo ano consecutivo, Bete Coelho integra a lista do primeiro semestre - ela concorre pelo espetáculo "Mãe Coragem"; Luis Miranda também está na disputa pela peça "O Mistério de Irma Vap"

São Paulo – Uma vendedora ambulante que tenta lucrar com o desespero dos soldados da Guerra dos Trinta Anos, na Europa do século 17, levanta uma reflexão sobre o lugar da moral em tempos de barbárie. Essa é a história contada por "Mãe Coragem", indicada três vezes na lista do primeiro semestre da 32ª edição do Prêmio Shell de Teatro de São Paulo.

O espetáculo está na disputa nas categorias: Música, com Felipe Antunes; Direção, com Daniela Thomas – que concorre ainda em Cenário, por "Fim"; e Atriz, com Bete Coelho, indicada novamente este ano após participar da 31ª edição, na mesma categoria, pela obra "O terceiro sinal".

Outro destaque é a peça "O Mistério de Irma Vap", também com três indicações: Figurino, com Karen Brusttolin; Iluminação, com Cesar Pivetti, e Ator, com Luis Miranda. A trama apresenta diversos papéis desempenhados pelos atores, que trocam rapidamente de figurino ao longo das cenas.

O júri de São Paulo é formado por Evaristo Martins de Azevedo, Lucia Camargo, Luiz Amorim, Maria Luisa Barsanelli e Ferdinando Martins.

Confira todos os indicados do primeiro semestre ao 32º [Prêmio Shell de Teatro](#) de São Paulo. Em dezembro, serão anunciados os nomes do segundo semestre, que fecham a lista dos melhores de 2019.

Dramaturgia:

Newton Moreno por "As Cangaceiras, Guerreiras do Sertão"
Eloisa Elena por "Entre"

Direção:

Daniela Thomas por "Mãe Coragem"
Adriano Guimarães por "A Ponte"

Ator:

Luis Miranda por "O Mistério de Irma Vap"
Rogério Brito por "Ricardo III ou cenas da Vida de Meierhold"

Atriz:

Bete Coelho por "Mãe Coragem"
Tania Bondezan por "A Golondrina"

Cenário:

Daniela Thomas e Felipe Tassara por “Fim”
Guilherme Luigi e Luiz Fernando Marques por “Apenas o fim do mundo”

Figurino:

Karen Brusttolin por “O Mistério de Irma Vap”
João Pimenta por “Noite”

Iluminação:

Cesar Pivetti por “O Mistério de Irma Vap”
Wagner Freire por “A desumanização”

Música:

Felipe Antunes por “Mãe Coragem”
Meno Del Picchia por “(In) justiça”

Inovação:

Coletivo Estopô Balaio pelo trabalho desenvolvido no Jardim Romano, que valoriza a memória do migrante através de “Cidade dos Rios Invisíveis”.
Jé Oliveira, pela concepção do espetáculo Gota D’Água {Preta}, releitura de um clássico da dramaturgia brasileira sob a ótica da cultura negra.

A premiação

O vencedor de cada categoria receberá uma escultura em metal do artista plástico Domenico Calabroni com a forma de uma concha dourada, inspirada no logotipo da [Shell](#), e uma premiação individual de R\$ 8 mil (oito mil reais).

Criado em 1988, o Prêmio Shell de Teatro é ponto de referência nos palcos brasileiros. É oferecido aos maiores destaques do ano, no Rio de Janeiro e em São Paulo separadamente, em [nove categorias](#) — Dramaturgia, Direção, Ator, Atriz, Cenografia, Iluminação, Música, Figurino e Inovação.

Para mais informações:

Assessoria de Imprensa Shell Brasil
imprensa@shell.com

Edelman
Assessoria-shell@edelman.com

MUSEU DO AMANHÃ INVESTE EM ACESSIBILIDADE E MOBILIDADE DOS SEUS VISITANTES

jul 17, 2019

Dois carrinhos elétricos com oito e quatro lugares cada, sendo um adaptado para cadeirantes, vão circular por cinco pontos de embarque e desembarque. A prioridade será para pessoas idosas e com dificuldades de locomoção

Rio de Janeiro, 17 de julho de 2019 – Como parte de sua política de acessibilidade, o Museu do Amanhã passa a oferecer aos visitantes, a partir desta terça-feira, dia 9 de julho, dois carrinhos elétricos, com 8 e 4 lugares cada, sendo um deles adaptado para cadeirantes. Os veículos vão circular pelas principais entradas do museu e vão funcionar de terça a domingo, das 10h às 18h. As viagens são gratuitas e vão acontecer de acordo com a demanda de passageiros, mas pessoas idosas e com dificuldades de locomoção terão prioridade. A ação é uma parceria com a Shell Brasil, uma das patrocinadoras do museu.

Haverá quatro pontos de embarque e desembarque. O principal será próximo à entrada de carros de serviço e ao portão de estacionamento do prédio da Marinha. Neste local, haverá um ombrelone, uma recepcionista e sinalização especial para os usuários. O segundo ponto será próximo à entrada principal do Museu do Amanhã; o terceiro será no píer do lado oeste; o quarto será na rampa 3 da lateral leste, próximo à saída do restaurante Fazenda Culinária; e o quinto será na rampa 2, também da lateral leste, próximo à saída dos visitantes.

Os carrinhos são elétricos e serão recarregados em pontos especiais do equipamento cultural. Eles têm autonomia para circular durante todo o dia.

“Essa ação vem complementar uma série de medidas que temos implementado nesses três anos e meio de funcionamento do museu. Esperamos atender ao público com cada vez mais eficiência e conforto”, afirma Roberta Guimarães, diretora do Museu do Amanhã. “Dar uma opção de mobilidade elétrica para os visitantes do Museu do Amanhã é mais uma contribuição da Shell Brasil para este local incrível, que já faz parte da paisagem do Rio. É também o pontapé inicial de uma campanha que, ao longo dos próximos meses, irá celebrar a energia do carioca e de quem visita a cidade,” diz Glauco Paiva, gerente executivo de Relações Externas da Shell Brasil.

Acessibilidade no Museu do Amanhã

- Museu do Amanhã tem a acessibilidade como premissa da construção física do prédio e, principalmente, da relação entre a equipe do Museu e seus visitantes. O Museu dispõe de pisos e maquetes táteis, rampas, cadeira de rodas, elevadores, fraldários, banheiros adaptados e sinalização universal.
- Museu desenvolve ainda parcerias com órgãos públicos, escolas e instituições especializadas na formação de educadores para identificar oportunidades de visitas adaptadas a pessoas com qualquer tipo de necessidade especial.
- seu programa de educação contempla atividades para pessoas com deficiência e suas famílias, além de visitas mediadas para grupos escolares e não escolares onde o diálogo é pautado pela diversidade e inclusão. As visitas mediadas são realizadas em libras para surdos e ouvintes e podem ser agendadas ou feitas para público espontâneo.
- Museu do Amanhã recebe também, em horário exclusivo, pessoas com deficiência intelectual e/ou mental, pessoas com autismo e seus acompanhantes, conforme orienta a Lei Municipal 6278/2017. A atividade acontece todas as quartas-feiras, das 9h às 10h. Com iluminação e sonoridades do espaço adaptadas e objetos sensoriais relacionados aos conteúdos da exposição principal, os educadores propõem outras possibilidades experimentais para o público participante.

- museu também promove eventos no Dia Internacional de Luta da Pessoa com Deficiência, além de seminários e atividades que contemplam a acessibilidade.
- Museu do Amanhã é uma instituição cultural da Secretaria Municipal de Cultura do Rio de Janeiro, sob gestão do Instituto de Desenvolvimento e Gestão (IDG).

Sobre o Museu do Amanhã

- **Museu do Amanhã** é um museu de ciências aplicadas que explora as oportunidades e os desafios que a humanidade terá de enfrentar nas próximas décadas a partir das perspectivas da sustentabilidade e da convivência. Inaugurado em dezembro de 2015 pela Prefeitura do Rio de Janeiro, o Museu do Amanhã é um equipamento cultural da Secretaria Municipal de Cultura da Prefeitura do Rio de Janeiro, sob gestão do Instituto de Desenvolvimento e Gestão (IDG). Exemplo bem-sucedido de parceria entre o poder público e a iniciativa privada, o Museu do Amanhã já recebeu mais de 3,2 milhões de visitantes desde a inauguração. Com patrocínio máster do Banco Santander e uma ampla rede de patrocinadores que inclui empresas como Shell, IBM, IRB-Brasil RE, Engie, Grupo Globo, Instituto CCR e Intel, o museu foi originalmente concebido pela Fundação Roberto Marinho.
- **IDG – Instituto de Desenvolvimento e Gestão** é uma organização sem fins lucrativos especializada em gerir centros culturais públicos e programas ambientais e também atua em consultorias para empresas privadas e na execução ou desenvolvimento de projetos culturais e ambientais. Responde atualmente pela gestão do Museu do Amanhã, no Rio de Janeiro, Paço do Frevo, em Recife, como gestor operacional do Fundo da Mata Atlântica e como realizador das ações de conservação e consolidação do sítio arqueológico do Cais do Valongo, na região portuária do Rio de Janeiro. Saiba mais em www.idg.org.br.

Sobre o Museu do Amanhã e os ODS da ONU

Em 2015, a Organização das Nações Unidas (ONU) criou a Agenda 2030 com 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), que devem ser implementados por todos os países do mundo até 2030. Tendo como pilares a sustentabilidade e a convivência, o Museu do Amanhã está comprometido com a realização desta agenda, que prevê erradicar a pobreza e a fome; proteger o planeta da degradação por meio do consumo e da produção sustentáveis; assegurar vida próspera e realização pessoal das pessoas através do progresso econômico, social e tecnológico, em harmonia com a natureza; e promover a paz. Para saber mais sobre cada ODS, acesse o site da ONU: <https://nacoesunidas.org/pos2015/agenda2030/>.

Sobre a Shell

Empresa global de energia, com 112 anos de operação e cerca de 90 mil funcionários em mais de 70 países, a Shell está presente no Brasil desde 1913, onde conta com cerca de 800 colaboradores. Nosso principal objetivo é atender as necessidades energéticas da sociedade hoje e no futuro, atuando de forma responsável nos âmbitos econômico, ambiental e social. As atividades da Shell no país englobam negócios nos segmentos de Upstream – nas áreas de Exploração e Produção e em Marine. No segmento de Downstream, a empresa também atua no setor de Lubrificantes. Os demais, incluindo a distribuição de combustíveis no varejo, são gerenciados pela Raízen, joint venture da Shell com a Cosan. A Shell foi a primeira empresa privada a produzir petróleo na Bacia de Campos após a abertura do mercado. Em 2018, a Shell venceu, em leilão, a concessão de quatro blocos, nas Bacias de Campos e Potiguar, além de arrematar os blocos de Três Marias e Saturno, no pré-sal da Bacia de Santos.

Comunicação Museu do Amanhã

imprensa@museudoamanha.org.br
Assessoria de Imprensa Shell Brasil

imprensa@shell.com

Assessoria-shell@edelman.com

Informações à imprensa
Approach Comunicação
Telefone (21) 3461-4616

SHELL BRASIL E EQUINOR RECEBEM AS COMUNIDADES PESQUEIRAS DO ESPÍRITO SANTO NA EXPO MAR ATENTO

jul 09, 2019

Evento terá atividades sobre segurança marítima e cadastro de embarcações para treinamento; Em sua próxima fase, o projeto dará aos pescadores a oportunidade de participar de curso com treinamento e capacitação

Espírito Santo – Aproximar a comunidade pesqueira, prestar esclarecimentos sobre segurança e as principais técnicas de resposta à emergência no mar e cadastrar pescadores para treinamento de embarcações de oportunidade. Estes são principais objetivos da Expo Mar Atento, que será realizada nos dias 12 e 13 de julho, nas cidades de Anchieta e Itapemirim, respectivamente.

O projeto Mar Atento, fruto de uma parceria entre a Shell Brasil e a Equinor, dará aos pescadores, em sua próxima fase, a oportunidade de participar do curso com treinamento e capacitação para resposta à emergência no mar. Após a conclusão, eles estarão aptos a serem contratados por qualquer empresa do ramo para auxiliar em uma eventual ocorrência.

No encontro, que contará também com a participação da Marinha do Brasil, os pescadores terão contato com equipamentos básicos de resposta à emergência no mar, vídeos e fotos. Serão dadas ainda orientações sobre registros, regularização e segurança de embarcações. A Shell ainda dará aos presentes a possibilidade de “embarcar” em um simulador virtual, que mostra como funcionam as operações em águas profundas.

No Espírito Santo, a Shell Brasil está presente no Parque das Conchas (BC-10), com produção de energia em profundidades superiores a 1.800 metros, a 110km de Vitória. Em 2019, a companhia perfurou dois poços adicionais no bloco, com o objetivo de aumentar a produção de petróleo e aumentar o tempo de vida útil do ativo. Esta foi a primeira campanha de perfuração da Shell Brasil no estado desde 2016.

O compromisso da Shell Brasil com o estado se estende ao ramo da educação. Há dois anos, a companhia organiza o Prêmio Shell de Educação Científica, que reconhece o trabalho de

professores da rede pública de ensino nos ramos de Ciências, Tecnologia, Engenharia e Matemática. Com isso, a companhia busca fortalecer a interação entre os professores, alunos e comunidades em torno das escolas.

A Equinor possui oito blocos em fase de Exploração na Bacia do Espírito Santo, sendo operadora em quatro desses blocos.

Serviço Expo Mar Atento

Anchieta (ES)

Data: 12 de julho

Horário: 13 às 17 horas

Local: Armazém – Rua Comendador Ramos 33, Centro

Itapemirim (ES)

Data: 13 de julho

Horário: 09 as 13 horas

Local: EMFIEF Magdalena Pisa – Av. Guido Brunini 150, Itaipava

Para mais informações:

Assessoria de Imprensa Shell Brasil

imprensa@shell.com

Edelman

Assessoria-shell@edelman.com

PRÊMIO SHELL DE EDUCAÇÃO CIENTÍFICA ABRE INSCRIÇÕES NO ES

jul 02, 2019

Podem se candidatar professores do Ensino Médio e Fundamental II das redes municipal, estadual e federal do Estado; inscrições vão até o dia 23 de setembro, no site do programa

Rio de Janeiro – Estão abertas as inscrições para a terceira edição do [Prêmio Shell de Educação Científica](#) no Espírito Santo. Professores das redes municipal, estadual e federal do Estado que tenham desenvolvido, ao longo do ano, experiências educativas no campo da Matemática e Ciências com alunos do Ensino Fundamental II e Médio poderão se candidatar, até o dia 23 de setembro, no [site](#) do programa.

O objetivo da iniciativa é identificar, reconhecer e valorizar os profissionais que realizam atividades inovadoras em sala de aula, estimulando a prática e o interesse científico. Em 2018, o prêmio capixaba recebeu 107 inscrições e agraciou projetos relacionados a diversos temas, como plantas e catalisadores.

Para André Araujo, presidente da Shell Brasil, a educação está diretamente relacionada com a melhoria de vida. “Nós investimos muito em Pesquisa & Desenvolvimento. Acreditamos na inovação e na tecnologia, está em nosso DNA. Por isso, é um grande orgulho para nós realizar o Prêmio Shell de Educação Científica”, afirma.

Os primeiros colocados em cada uma das duas categorias (Fundamental II e Médio) ganham uma viagem educativa para Londres e uma premiação em dinheiro, que também é oferecida para o segundo e terceiro lugares. Além disso, as seis escolas onde os autores dos projetos indicados lecionam recebem um kit multimídia com materiais para a melhoria do ambiente escolar: laptop, projetor e caixas de som.

Para mais informações:

Assessoria de Imprensa Shell Brasil

imprensa@shell.com

Edelman

Assessoria-shell@edelman.com

PRÊMIO SHELL DE EDUCAÇÃO CIENTÍFICA ABRE INSCRIÇÕES NO RJ

jul 02, 2019

Podem se candidatar professores do Ensino Médio e Fundamental II das redes municipal, estadual e federal do Estado; inscrições vão até o dia 23 de setembro, no site do programa

Rio de Janeiro – Estão abertas as inscrições para a sexta edição do Prêmio Shell de Educação Científica no Rio de Janeiro. Professores das redes municipal, estadual e federal do Estado que tenham desenvolvido, ao longo do ano, experiências educativas no campo da Matemática e Ciências com alunos do Ensino Fundamental II e Médio poderão se candidatar, até o dia 23 de setembro, no [site](#) do programa.

O objetivo da iniciativa é identificar, reconhecer e valorizar os profissionais que realizam atividades inovadoras em sala de aula, estimulando a prática e o interesse científico. Em 2018, o prêmio carioca recebeu 517 inscrições e agraciou projetos relacionados a diversos temas, como a Primeira Lei de Newton e as fontes de luz natural e artificial.

Para André Araujo, presidente da Shell Brasil, a educação está diretamente relacionada com a melhoria de vida. “Nós investimos muito em Pesquisa & Desenvolvimento. Acreditamos na inovação e na tecnologia, está em nosso DNA. Por isso, é um grande orgulho para nós realizar o Prêmio Shell de Educação Científica”, afirma.

Os três primeiros colocados em cada uma das duas categorias (Fundamental II e Médio) ganham uma viagem educativa para Londres e uma premiação em dinheiro. Além disso, as escolas onde os

autores dos seis melhores projetos inscritos recebem um kit multimídia com materiais para a melhoria do ambiente escolar: laptop, projetor e caixas de som.

Para mais informações:

Assessoria de Imprensa Shell Brasil
imprensa@shell.com

Edelman
Assessoria-shell@edelman.com

SHELL BRASIL CONVOCA PARA EDITAL DE ENERGIA DO INICIATIVA JOVEM

jun 27, 2019

Programa atua como uma pré-aceleradora de startups e promove a capacitação de jovens empreendedores com foco em Energia e no desenvolvimento de Cidades Inteligentes; Interessados devem se candidatar até 22 de julho

Rio de Janeiro – A Shell Brasil está com inscrições abertas para a segunda edição do [Iniciativa de Energia](#) – edital do programa [Shell Iniciativa Jovem](#) que é voltado exclusivamente para o setor energético. O objetivo da empresa é atuar como uma pré-aceleradora de startups e promover a capacitação de jovens empreendedores com foco em Energia e no desenvolvimento de Cidades Inteligentes. Os interessados devem se candidatar até o dia 22 de julho no [site](#).

O programa irá selecionar dez empreendimentos com soluções inovadoras e com potencial de impacto positivo para o mercado. Entre estes, cinco receberão um total de R\$ 25.000,00 (R\$ 5.000,00 para cada) no início da aceleração. O programa tem duração de quatro meses e, ao final deste ciclo, todos participam de um *Demoday* com a presença de investidores e empresas do setor.

A lista das startups selecionadas será divulgada no dia 25 de julho, e o programa começa no dia 1º de agosto. Empreendedores de todo o país podem participar, mas precisam ter disponibilidade para estar presencialmente na cidade do Rio de Janeiro, onde o programa é realizado, por pelo menos um dia na semana em datas previamente estabelecidas.

Os participantes terão acesso à metodologia do [Shell Iniciativa Jovem](#) e a outras empresas parceiras. Todos contarão com o apoio de um mentor, que irá acompanhar a startup no seu principal desafio de crescimento.

Sobre o Iniciativa Jovem

O objetivo do programa é incentivar a geração de trabalho e renda e ajudar empreendedores a se desenvolverem, formarem redes colaborativas e prosperarem suas ideias, criando soluções criativas para as demandas do mercado de maneira socialmente responsável.

O programa é executado pelo [CIEDS](#) (Centro Integrado de Estudos e Programas de Desenvolvimento Sustentável). Os empreendedores que participam desta iniciativa são engajados em atividades conjuntas, como palestras e workshops, que visam aproximá-los e propiciar o trabalho em rede.

Para mais informações:

Assessoria de Imprensa Shell Brasil
imprensa@shell.com

Edelman
Assessoria-shell@edelman.com

INSCRIÇÕES ABERTAS PARA A SHELL ECO-MARATHON BRASIL

jun 25, 2019

Quarta edição da competição de eficiência energética receberá jovens de todo o Brasil e da América Latina nas categorias Etanol, Gasolina e Bateria Elétrica, disponíveis para as classes de veículo Protótipo e ConceitoUrbano.

Rio de Janeiro – Entre os dias 16 e 19 de setembro, os Pavilhões 2 e 3 do Píer Mauá, no Rio de Janeiro receberão estudantes universitários e seus protótipos eficientes para a quarta edição da [Shell Eco-marathon Brasil](#). As inscrições devem ser feitas até o dia 1º de agosto, no [site da competição, que é aberta a](#) alunos de todo o Brasil e de outros países da América Latina.

As categorias de energia são Etanol, Gasolina e Bateria Elétrica, disponíveis para as classes de veículo Protótipo e ConceitoUrbano – esta última é a novidade para este ano e contempla carros com quatro rodas e aparência mais próxima aos carros de passeio. As equipes interessadas em competir precisam enviar dados gerais e técnicos dos veículos para uma avaliação inicial. Depois, os times classificados nesta primeira fase deverão mandar informações mais detalhadas sobre os projetos e logística. Todas as etapas são eliminatórias, e em caso de dúvidas basta consultar as [regras do campeonato](#).

A [Eco-marathon](#) é organizada globalmente pela Shell e desafia os competidores a construir protótipos de carros que percorram, em uma pista construída para o evento, a maior distância com a menor quantidade de energia. Em 2018, 45 equipes estiveram no Riocentro, no Rio de Janeiro, entre jovens de vários estados do Brasil e representantes da Argentina, México e Equador.

Os vencedores da classe Protótipo a Etanol, Gasolina e Bateria Elétrica são convidados para disputar a etapa Américas, realizada nos Estados Unidos no ano seguinte, que também receberá todas as equipes de ConceitoUrbano que passarem na inspeção técnica e tiverem duas voltas válidas na pista.

Premiação Off-track é novidade

Além da categoria ConceitoUrbano, a edição deste ano da Shell Eco-marathon Brasil terá a primeira premiação Off-track, que vai contemplar os veículos com melhor desempenho em Economia Circular. Poderão concorrer os times que demonstrarem que levaram o tema em consideração no conceito, design e/ ou execução do protótipo, incluindo inovações, benefícios e potencial para uma adaptação ao “mundo real”.

Para mais informações:

Assessoria de Imprensa Shell Brasil
imprensa@shell.com

Edelman
Assessoria-shell@edelman.com

SHELL BRASIL REFORÇA ESTRATÉGIA DE DIVERSIDADE E INCLUSÃO

jun 05, 2019

Empresa conta com rede LGBTQ+ interna que é totalmente dedicada ao tema e, recentemente, lançou a campanha “De Causo em Causo”, que apresenta em um de seus vídeos Afrodite, uma caminhoneira transgênero

Rio de Janeiro – Criada há três anos para cuidar de questões relacionadas a inclusão, diversidade sexual e identidade de gênero na Shell Brasil, a TRUEColors, rede LGBTQ+ da companhia, promove diversas ações para estimular a discussão sobre o assunto. Recentemente, a empresa lançou a campanha “De Causo em Causo”, desenvolvida por Shell Rimula - marca de lubrificantes para caminhões e veículos pesados - que traz uma série de quatro vídeos com histórias inspiradoras vividas por caminhoneiros nas estradas. Uma das peças tem como personagem [Afrodite, uma caminhoneira transgênero](#).

“A nova campanha de Shell Rimula representa uma ligação mais próxima com o seu público. O produto não só cuida do motor e do caminhão, como também entende que os caminhoneiros têm outras necessidades específicas e enfrentam fantásticas jornadas pessoais. Dessa forma, nosso objetivo também é mostrar uma ótica mais humana, trazendo um lado inusitado e desconhecido dos profissionais que vivem nas boleias”, diz Carla Salgueiro, gerente de Marketing da Shell Lubrificantes.

Ao longo do ano, a TRUEColors conta com um cronograma de atividades para gerar engajamento dentre os cerca de 850 colaboradores da Shell no Brasil. O programa interno *Buddy Program*, por exemplo, estimula a interação dos funcionários com o mundo LGBTQ+ para, então, ter empatia. Trata-se de um acompanhamento com duração de seis meses e reuniões mensais. Entre as ações está o contato e troca de experiência com a instituição Casinha, que atende pessoas LGBTQ+ marginalizadas pela sociedade.

Segundo Yasmin Reis, analista financeira da Shell Brasil e presidente da rede LGBTQ+ da empresa, o objetivo é estimular os colaboradores e fazer com que a companhia se torne referência no mercado. “Conheço pessoas que se candidataram a vagas na Shell por causa do nosso perfil, porque se sentiram acolhidas e identificadas, além de receber o contato de várias empresas que querem entender melhor o que estamos fazendo e como podemos contribuir nesse sentido”, afirma.

Os integrantes da TRUEColors são membros ativos do Fórum de Empresas e Direitos LGBTI+ e participam de diversos workshops e reuniões anualmente. Dentro do segmento de energia, a Shell foi a primeira a integrar o Fórum, bem como a assinar uma carta com compromissos com os direitos da comunidade LGBTQ+.

Inclusão no dia a dia

Há uma campanha interna para acolher e apoiar os funcionários LGBTQ+ da Shell a partir da distribuição das Plaquinhas de Suporte à Comunidade - *cards* enviados por e-mail e colocados nas mesas de cada um com frases como “Apoiar os meus colegas LGBTQ+ é importante para mim porque...”. A ideia é que todos preencham à mão e tirem fotos para espalhar as mensagens positivas. Há banners com montagens de fotos em cada escritório da empresa.

Além disso, a Shell oferece “cordões” para prender o crachá que trazem as cores do arco-íris - símbolo da causa LGBTQ+ -, já adotados por grande parte dos colaboradores.

Outros grupos representados

A Shell Brasil tem uma estratégia de Diversidade e Inclusão bem estruturada que estimula e possibilita a criação de redes de afinidades para discutir e atuar interna e externamente em temas relacionados aos interesses de cada grupo. Além da TRUEColors, a companhia conta, atualmente, com iniciativas voltadas para inclusão racial, liderança feminina e acessibilidade para pessoas com deficiência.

A empresa promove ainda uma campanha mundial para acabar com a desigualdade de gênero nos setores de engenharia e tecnologia, além de possuir projetos como o QUIPEA (Quilombos no Projeto de Educação Ambiental), a Shell Eco-marathon, o programa Iniciativa Jovem, entre outros.

Para mais informações:

Assessoria de Imprensa Shell Brasil

imprensa@shell.com

Edelman

Assessoria-shell@edelman.com

SHELL INICIATIVA JOVEM SELECIONA NOMES PARA EDIÇÃO DESTE ANO

mai 06, 2019

No total, 82 projetos foram escolhidos pelo programa, que iniciará cronograma com atividades conjuntas, incluindo palestras e workshops, além de capacitação e mentoria para auxiliar no desenvolvimento de seus planos de negócio

Rio de Janeiro, 6 de maio de 2019 – O [Shell Iniciativa Jovem](#) convocou 82 empreendedores do município do Rio de Janeiro - entre quase 1.000 inscritos - para participarem da edição de 2019 do programa. A partir de agora, os jovens serão engajados em atividades conjuntas, como palestras e workshops que visam aproximá-los e propiciar o trabalho em rede. Também receberão capacitação especializada e mentoria para desenvolver seus planos de negócio. Após este ciclo, será realizada, em outubro, a Feira de Negócios do IJ, que reúne os participantes e premia os melhores empreendimentos.

Entre os projetos selecionados, muitos têm foco em sustentabilidade e serviços que promovam algum tipo de inclusão. É o caso da empreendedora Thaís Guerra, que desenvolve uma plataforma de incentivo à cultura da sustentabilidade, e de Nathaly Pires, que investe em uma agência de viagem que promove a equidade de gênero. Além disso, duas iniciativas se destacam pelo uso de impressoras 3D: uma pensa na distribuição do equipamento em escolas e outra visa um centro de produção da tecnologia no complexo do Alemão.

Transformando negócios

A última edição do programa, realizada em 2018, premiou a startup Mancha Orgânica, que promove pesquisa e desenvolvimento de tintas, pigmentos e corantes vegetais para aplicações diversas, com o objetivo de criar processos e produtos fundamentados em princípios da sustentabilidade, bem-estar e educação ambiental. O projeto, situado na Incubadora de Empresas da Coppe/UFRJ, é idealizado por Martina Pinto.

Sobre o Shell Iniciativa Jovem

O programa, que é executado pelo CIEDS (Centro Integrado de Estudos e Programas de Desenvolvimento Sustentável), busca incentivar a geração de trabalho e renda e ajudar empreendedores a se desenvolverem, formarem redes colaborativas e prosperarem suas ideias, criando soluções criativas para as demandas do mercado de maneira socialmente responsável.

Ao longo dos 19 anos de atuação no Brasil, o Shell Iniciativa Jovem já colaborou para o desenvolvimento de mais de 10 mil empreendimentos cariocas. Além disso, ajudou a formar uma [Rede de Empreendimentos Sustentáveis](#) que trabalha de forma colaborativa e hoje conta com 256 empresas.

Para mais informações:

Assessoria de Imprensa Shell Brasil
imprensa@shell.com

Edelman
Assessoria-shell@edelman.com

EQUIPES BRASILEIRAS SE DESTACAM NOS EUA EM COMPETIÇÃO GLOBAL DE EFICIÊNCIA ENERGÉTICA

abr 16, 2019

Milhagem UFMG, de Minas Gerais, e Drop Team, do Rio Grande do Sul, sobem no pódio da Shell Eco-marathon Americas; Pato a Jato, do Paraná, recebe prêmio Off-track por design do veículo

Rio de Janeiro – Estudantes universitários de vários países do continente americano se reuniram, na última semana, em Sonoma, na Califórnia, para disputar a [Shell Eco-marathon Americas](#). A competição, realizada globalmente pela empresa anglo-holandesa, desafia jovens a construir protótipos de carros que percorram, em uma pista montada exclusivamente para o evento, a maior distância com a menor quantidade de energia. A equipe Milhagem UFMG Elétrico, da Universidade Federal de Minas Gerais, conquistou o segundo lugar - entre 22 participantes e 10 classificados - na categoria Protótipo Bateria Elétrica. Com o resultado de 227 km/kWh, o grupo levou para casa o prêmio de US\$ 2 mil em dinheiro.

"Ser a segunda equipe mais eficiente do continente é mostrar o que a UFMG e o Brasil são capazes, além de também reforçar a importância de se investir em pesquisa e educação. Para nós, da equipe Milhagem UFMG, é ver nosso esforço diário ser recompensado com um grande resultado, é ver a equipe crescendo e evoluindo. Nos sentimos muito gratos e orgulhosos de fazer parte disso. Que venham os próximos desafios", diz Luíza Oliveira, capitã do time mineiro.

A Drop Team, do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul (IFRS), ficou em terceiro lugar - entre 27 participantes e 17 classificados - na categoria Protótipo Combustão Interna, onde competem veículos movidos a etanol, diesel e gasolina, combustível usado pelo time. Com o desempenho de 543km/l, a equipe recebeu US\$ 1,5 mil e já pensa na competição do próximo ano.

"A sensação de dever cumprido não tem preço, mas todos os integrantes ficaram com um gostinho de que poderíamos ter conseguido a primeira colocação. Sabemos que é possível e, agora, pensaremos na etapa do Brasil para, em 2020, estar em solo americano novamente e atingir o tão sonhado título", afirma Gabriel Salini, capitão da Drop Team. Realizado desde 2016 com equipes de toda a América Latina, o evento brasileiro funciona como uma etapa classificatória para a competição americana.

Outro destaque em Sonoma foi a Pato a Jato, da Universidade Tecnológica Federal do Paraná (UTFPR), que recebeu o prêmio Off-track na categoria Design de veículo - Protótipo, com um reconhecimento em dinheiro de US\$ 3 mil. A equipe usou uma resina ecológica baseada em plantas e material biodegradável feito com uma impressora 3D, além do carro ter sido pintado de amarelo, que reflete melhor a luz do que as cores escuras, diminuindo a temperatura interna do veículo. O time também conquistou menção honrosa nas categorias Segurança e Comunicação.

Shell Eco-marathon Brasil

Em sua primeira edição, em 2016, a etapa brasileira da [Shell Eco-marathon](#) reuniu mais de 300 participantes (entre estudantes e professores) divididos em 36 equipes. Já em 2017, foram 40

equipes inscritas de oito estados brasileiros e uma do México. No ano passado, 45 times estiveram na cidade carioca, entre jovens de vários estados do Brasil, além de representantes da Argentina, México e Equador. O próximo encontro no país está previsto para setembro deste ano e a expectativa é receber grupos de toda a América Latina para competirem nas categorias Etanol, Gasolina e Bateria Elétrica.

Para mais informações:

Assessoria de Imprensa Shell Brasil
imprensa@shell.com

Edelman
Assessoria-shell@edelman.com

PRÊMIO SHELL DE TEATRO ELEGE OS MELHORES EM SÃO PAULO

mar 20, 2019

Chris Couto e Gilberto Gawronski conquistaram o troféu de melhores atores em noite de homenagem a Jô Soares; Leíse Duarte, da área de Investimentos Sociais da Shell Brasil, falou sobre a importância da premiação

Rio de Janeiro – A cerimônia paulistana do 31º Prêmio Shell de Teatro, realizada ontem (19) no Estação São Paulo, homenageou Jô Soares por sua importante contribuição artística à cena teatral do país. “Tenho o privilégio de ter recebido dois prêmios importantes no teatro. O primeiro de revelação como diretor e o segundo hoje. É um prêmio de resistência que não pode acabar”, disse ele. O apresentador da noite, Marcos Caruso, lembrou a trajetória do homenageado como humorista, apresentador, escritor, dramaturgo, diretor, ator e músico.

Durante o evento, Leíse Duarte, da área de Investimentos Sociais da Shell Brasil, destacou a importância da premiação: “Esta é a nossa iniciativa mais antiga. São 31 anos prestigiando o teatro brasileiro e temos muito orgulho dessa história”, afirmou.

Entre os vencedores, Chris Couto foi eleita Melhor Atriz pelo espetáculo “A Milionária”, do dramaturgo irlandês Bernard Shaw. Gilberto Gawronski conquistou a estatueta de Melhor Ator pela peça “A Ira de Narciso”, atualmente em cartaz no Rio de Janeiro.

A cerimônia também premiou o diretor Zé Henrique de Paula por “Um Panorama Visto da Ponte”, que conta com texto de Arthur Miller e participação de Rodrigo Lombardi e Sérgio Mamberti no elenco.

O júri de São Paulo é formado por Evaristo Martins de Azevedo, Lucia Camargo, Luiz Amorim, Maria Luisa Barsanelli e Renata Melo. Veja abaixo a lista completa dos vencedores da 31ª edição do Prêmio Shell de Teatro de São Paulo.

Dramaturgia

Marcos Damaceno por “Homem ao vento”

Direção

Zé Henrique de Paula por “Um panorama visto da ponte”

Ator

Gilberto Gawronski por “A ira de Narciso”

Atriz

Chris Couto por “A milionária”

Cenário

Marisa Bentivegna, Estúdio BijaRi e Guazzelli por “Os 3 mundos”

Figurino

Jorge Farjalla e Ana Castilho por “Senhora dos afogados”

Iluminação

Domingos Quintiliano por “Casa de Bonecas – Parte 2”

Música

Babaya Morais e Marco França por “Estado de Sítio”

Inovação

Cia Paideia de Teatro pela relevância de seu trabalho na formação de plateia com intercâmbios nacionais e internacionais.

A premiação

O vencedor de cada categoria recebeu uma escultura em metal do artista plástico Domenico Calabroni com a forma de uma concha dourada, inspirada no logotipo da [Shell](#), e uma premiação individual de R\$ 8 mil (oito mil reais).

Criado em 1988, o Prêmio Shell de Teatro é ponto de referência nos palcos brasileiros. É oferecido aos maiores destaques do ano, no Rio de Janeiro e em São Paulo separadamente, em [nove categorias](#) — Dramaturgia, Direção, Ator, Atriz, Cenografia, Iluminação, Música, Figurino e Inovação.

Para mais informações:

Assessoria-shell@edelman.com

PRÊMIO SHELL DE TEATRO ELEGE OS MELHORES NO RIO DE JANEIRO

mar 13, 2019

Otto Jr. e Nena Inoue conquistaram o troféu de melhores atores em noite de homenagem a Aderbal Freire-Filho; Gustavo Bursztyn, diretor Financeiro da Shell Brasil, falou sobre a importância da premiação

Rio de Janeiro – A cerimônia de premiação do 31º [Prêmio Shell de Teatro](#) do Rio, realizada nesta ontem (12) no Belmond Copacabana Palace, homenageou Aderbal Freire-Filho pelo espírito livre, inovador e combativo em prol do teatro nacional. “Essa homenagem não é só para mim, mas para todas as atrizes e atores que já fizeram espetáculos comigo”, disse ele.

Gustavo Bursztyn, diretor Financeiro da Shell Brasil, destacou a importância da premiação: “Muito mais do que um evento, o Prêmio Shell de Teatro é uma colaboração para a cultura brasileira e para a cidade do Rio de Janeiro. Hoje, o teatro precisa de apoio e é para isso que estamos aqui”

Na categoria Melhor Ator, Otto Jr. foi eleito pelo espetáculo “Tebas Land”, uma adaptação do texto original do uruguaio Segio Blanco. Nena Inoue conquistou a estatueta de Melhor Atriz pela peça “Para não morrer”, inspirada no livro “Mulheres”, do também uruguaio Eduardo Galeano.

A cerimônia, apresentada pelos atores Marcos Caruso e Vilma Melo, também premiou o diretor André Lemos por “Esperança na revolta”, que estava indicada em outras duas categorias: Autoria e Música. A trama fala sobre os efeitos da guerra e aborda a reação do ser humano à violência.

O júri do Rio de Janeiro é formado por Ana Achcar, Ana Luisa Lima, Bia Junqueira, Patrick Pessoa e Moacir Chaves. Veja abaixo a lista completa dos vencedores da 31ª edição do Prêmio Shell de Teatro do Rio de Janeiro.

Dramaturgia:

Henrique Fontes e Pablo Capistrano por “A invenção do Nordeste”

Direção:

André Lemos por “Esperança na revolta”

Ator:

Otto Jr. por “Tebas Land”

Atriz:

Nena Inoue por “Para não morrer”

Cenário:

Doris Rolemberg por “A última aventura é a morte”

Figurino:

Ney Madeira e Dani Vidal por “Bibi - uma vida em musical”

Iluminação:

Elisa Tandeta por “Um tartufo”

Música:

Pedro Luís, Larissa Luz e Antônia Adnet por “Elza”

Inovação:

Coletivo 2ª Black por criar um espaço de encontro, pesquisa, troca de saberes e apresentações de experiências cênicas de artistas negros.

A premiação

O vencedor de cada categoria receberá uma escultura em metal do artista plástico Domenico Calabroni com a forma de uma concha dourada, inspirada no logotipo da [Shell](#), e uma premiação individual de R\$ 8 mil (oito mil reais).

Criado em 1988, o Prêmio Shell de Teatro é ponto de referência nos palcos brasileiros. É oferecido aos maiores destaques do ano, no Rio de Janeiro e em São Paulo separadamente, em [nove categorias](#) — Dramaturgia, Direção, Ator, Atriz, Cenografia, Iluminação, Música, Figurino e Inovação.

Na próxima terça-feira, dia 19 de março, será realizada a edição do Prêmio em São Paulo.

Para mais informações:

Assessoria-shell@edelman.com

SHELL ABRE OPORTUNIDADES DE ESTÁGIO NO RIO DE JANEIRO

mar 11, 2019

Candidatos interessados devem se inscrever pelo site da companhia a partir desta segunda-feira, dia 11 de março. As vagas são para as áreas de administração, ciências contábeis, economia e engenharias.

Rio de Janeiro – A [Shell](#) abre nesta segunda-feira, 11 de março, inscrições para oportunidades de estágio para estudantes universitários, no Rio de Janeiro. Os interessados devem se cadastrar pelo site www.shell.com.br/rh.

Os candidatos devem ter previsão de formatura entre dezembro de 2020 e julho de 2021, além de inglês avançado. A carga horária é de quatro horas diárias, podendo ser estendida para seis horas por dia durante o período de férias acadêmicas, caso o(a) estagiário(a) tenha interesse e disponibilidade.

As vagas são para estudantes dos cursos de administração, ciências contábeis, economia e engenharias (elétrica, mecânica, petróleo, produção e química).

O estágio tem duração de até dois anos e, ao final, os estudantes são avaliados para o Programa de Novos Talentos da Shell.

Para mais informações:

Assessoria de Imprensa Shell Brasil
imprensa@shell.com

Edelman
Assessoria-shell@edelman.com

PÁTRIA INVESTIMENTOS, SHELL AND MITSUBISHI HITACHI POWER SYSTEMS (MHPS) ANNOUNCE THERMOELECTRIC PARTNERSHIP

fev 25, 2019

Joint venture will invest US\$700 million in pioneering energy project. The partnership includes construction of the power plant and the sale of its energy on both the regulated and the free power trading markets.

Rio de Janeiro – Pátria Investimentos, the Shell Group and Mitsubishi Hitachi Power Systems (MHPS) have announced the construction and operation of the Marlim Azul (Blue Marlin) gas-powered thermoelectric power plant in Macaé, Rio de Janeiro state in Brazil. The partnership includes construction of the power plant and the sale of its energy on both the regulated market, via the National Electrical Energy Agency (ANEEL) auction held in December 2017, and in the free power trading market (ACL), via Shell Energy Brasil S.A. Pátria Investimentos will own 50.1% of the project, alongside the Shell Group, with 29.9%, and MHPS, with 20%.

“This is a key project for future development of the energy industry and the Brazilian economy. We believe this initiative reflects the industry’s requirements”, said Otavio Castello Branco, a partner at Pátria Investimentos.

The Marlim Azul (565MW) plant was the first project to win the energy auctions based on Brazilian pre-salt gas, with one of the most competitive variable unit costs (VUC) of any gas-powered plant. The plant is expected to come online in 2022 and will generate additional power, which will be sold on the free market. The joint venture will invest US\$700 million building the thermal plant, which will receive gas from Shell Brasil Petróleo Ltda.

“This is a key, strategic step forward for Shell in Brazil as it looks to diversify its portfolio and leverage Brazil’s energy transition. We have been focusing on ways of efficiently monetizing the natural gas from pre-salt fields, where we have taken on an increasingly important role. The project will provide synergies across our deep-water, gas and electrical energy businesses and we have joined with partners who are committed to and aligned with our goals”, said André Araujo, CEO of Shell Brasil Petróleo Ltda.

The first plant to use the MHPS gas turbine equipped with M501JAC technology in Brazil, Marlim Azul is expected to dispatch more than 80%, which will enable it to complement the intermittence of renewable generation by exploring natural pre-salt gas reserves. At the peak of plant construction, up to 1,500 direct jobs may be created.

“MHPS is privileged to bring our world leading technology to Brazil as we help usher in a new era of using Brazilian pre-salt gas to provide flexible power that will compliment intermittent wind and solar power generation”, said Paul Browning, CEO of MHPS Americas. Browning added that: “The opportunity for increased energy stability using pre-salt associated gas is an energy breakthrough for Brazil that we and our partners at Patria and Shell will make happen. Together, we will deliver a change in power”.

About Pátria Investimentos

Pátria Investimentos, a manager of alternative investment funds with 30 years experience in Latin America, pioneered the Private Equity industry in Brazil. It is also active in Infrastructure, Real Estate and Credit. Pátria currently has offices in key cities, including São Paulo, Rio de Janeiro, New York, Los Angeles, London, Dubai, Hong Kong, Bogotá and Santiago. Since 2010, Blackstone, one of the world’s leading alternative asset managers, has been one of Pátria’s major shareholders. For further information, please click here: www.patria.com

About Shell

Shell is a global energy company, which first began trading 112 years ago and currently employs 90,000 people in more than 70 countries. It arrived in Brazil in 1913, where it currently has 800 staff. Our main objective is to meet society’s current and future energy requirements, which means being economically, environmentally and socially responsible. In Brazil, Shell is involved in the Upstream sector – in the Marine, Exploration and Production areas. In the Downstream sector, it is also involved in the Lubricants business. Its other businesses, which include retail fuel distribution, is managed by Raízen, a joint-venture between Shell and Cosan. Shell was the first private-sector company to produce oil in the Campos Basin when the market was deregulated. In 2018, Shell won a concession at auction that includes four blocks in the Campos and Potiguar Basins and acquired the Tres Marias and Saturno blocks in the Santos Basin pre-salt field.

About Mitsubishi Hitachi Power Systems Americas, Inc.

Headquartered in Lake Mary, FL, MHPS Americas employs more than 2,000 people who design, build, install, monitor and service aeroderivative and heavy-duty natural gas, steam and geothermal

turbines, generators, and environmental control systems throughout North and South America. MHPS Americas also collaborates with customers to deploy artificial intelligence and low carbon technologies to take the cost and carbon out of the electric power value chain. MHPS Americas is subsidiary of Mitsubishi Hitachi Power Systems, a joint venture between Mitsubishi Heavy Industries, Ltd. and Hitachi, Ltd. PWPS and MD&A are wholly owned subsidiaries of MHPS Americas. MH Power Systems América Latina is headquartered in São Paulo, Brasil. Learn more about MHPS visiting www.changeinpower.com.

Para mais informações:

Assessoria de Imprensa Shell Brasil
imprensa@shell.com

Edelman
Assessoria-shell@edelman.com

PÁTRIA INVESTIMENTOS, SHELL E MITSUBISHI HITACHI POWER SYSTEMS (MHPS) ANUNCIAM SOCIEDADE EM TERMOELÉTRICA

fev 12, 2019

Joint-venture investirá US\$ 700 milhões em projeto pioneiro de energia, que prevê o desenvolvimento da planta e a comercialização de sua energia. A usina Marlim Azul será 50,1% do Pátria Investimentos, 29,9% do Grupo Shell e 20% da MHPS.

Rio de Janeiro - O Pátria Investimentos, Grupo Shell e a Mitsubishi Hitachi Power Systems (MHPS) anunciam a construção e operação da usina termelétrica a gás Marlim Azul, em Macaé (RJ). A parceria prevê o desenvolvimento da planta, assim como a comercialização de sua energia, tanto no mercado cativo, através de leilão realizado pela Agência Nacional de Energia Elétrica (ANEEL), em dezembro de 2017, como no ambiente de contratação livre de energia (ACL), através da Shell Energy Brasil S.A. O projeto será 50,1% do Pátria Investimentos, 29,9% do Grupo Shell e 20% da MHPS.

"Esse projeto é extremamente importante para o desenvolvimento da indústria energética e da economia brasileira. Acreditamos que essa iniciativa vai ao encontro das necessidades desse setor", afirma Otavio Castello Branco, sócio do Pátria Investimentos.

A usina Marlim Azul (565MW) foi o primeiro projeto vencedor dos leilões de energia com gás do pré-sal brasileiro, com um dos custos variáveis unitários (CVU) mais competitivos entre as usinas a gás. A planta entrará em operação em 2022, disponibilizando ainda energia adicional a ser vendida no mercado livre. A joint-venture investirá US\$ 700 milhões na construção da termelétrica, que terá a Shell Brasil Petróleo Ltda. como fornecedora de gás para a planta.

“Esse é um passo estratégico fundamental para a Shell no Brasil na diversificação de seu portfólio e na transição energética no país. Buscávamos uma maneira eficiente de monetizar o gás natural que será produzido nos campos do pré-sal, onde nossa presença tem aumentado significativamente. Esse projeto permitirá uma sinergia entre nossos negócios de águas profundas, gás e energia elétrica, e para isso encontramos parceiros comprometidos e alinhados com nossos propósitos,” afirmou o presidente da Shell Brasil Petróleo Ltda, André Araujo.

Primeira usina a utilizar a turbina a gás MHPS com tecnologia M501JAC no Brasil, a Marlim Azul tem a expectativa de despacho de mais de 80%, o que permitirá complementar a intermitência da geração renovável com a exploração das reservas de gás natural do pré-sal. No pico da construção da planta, o número de empregos diretos criados poderá chegar a 1.500.

“A MHPS tem o privilégio de trazer nossa tecnologia líder mundial para o Brasil, ajudando a inaugurar uma nova era de uso do gás pré-sal brasileiro para fornecer energia flexível que complementar a geração intermitente de energia eólica e solar”, disse Paul Browning, CEO da MHPS Américas. Browning continuou: “A oportunidade para o aumento da estabilidade energética usando o gás associado ao pré-sal é um grande avanço para o Brasil que nós e nossos parceiros do Pátria e da Shell faremos. Juntos, vamos entregar uma mudança no poder”.

Sobre o Pátria Investimentos

O Pátria Investimentos, gestor de fundos de investimentos alternativos, com 30 anos de atuação no mercado latino-americano, é pioneiro na indústria de Private Equity no Brasil. A instituição atua ainda nas áreas de Infraestrutura, Real Estate e Crédito. Atualmente, o Pátria tem escritórios nas cidades-chave de São Paulo, Rio de Janeiro, Nova York, Los Angeles, Londres, Dubai, Hong Kong, Bogotá e Santiago. O Pátria conta com a Blackstone, líder global na gestão de investimentos alternativos, como sócio relevante desde 2010. Informações adicionais estão disponíveis em: www.patria.com

Sobre a Shell

Empresa global de energia, com 112 anos de operação e cerca de 90 mil funcionários em mais de 70 países, a Shell está presente no Brasil desde 1913, onde conta com cerca de 800 colaboradores. Nosso principal objetivo é atender as necessidades energéticas da sociedade hoje e no futuro, atuando de forma responsável nos âmbitos econômico, ambiental e social. As atividades da Shell no país englobam negócios nos segmentos de Upstream – nas áreas de Exploração e Produção e em Marine. No segmento de Downstream, a empresa também atua no setor de Lubrificantes. Os demais, incluindo a distribuição de combustíveis no varejo, são gerenciados pela Raízen, joint venture da Shell com a Cosan. A Shell foi a primeira empresa privada a produzir petróleo na Bacia de Campos após a abertura do mercado. Em 2018, a Shell venceu, em leilão, a concessão de quatro blocos, nas Bacias de Campos e Potiguar, além de arrematar os blocos de Três Marias e Saturno, no pré-sal da Bacia de Santos.

Sobre a Mitsubishi Hitachi Power Systems Americas, Inc.

Sediada em Lake Mary, Flórida, EUA, a MHPS Americas emprega mais de 2.000 pessoas que projetam, constroem, instalam, monitoram e prestam serviços a turbinas a gás derivadas de aeroderivados e serviços pesados, turbinas a vapor, geradores e sistemas de controle ambiental em toda a América do Norte e do Sul. A MHPS Americas também colabora com os clientes para implantar inteligência artificial e tecnologias de baixo carbono para tirar o custo e o carbono da cadeia de valor da energia elétrica. A MHPS Americas é subsidiária da Mitsubishi Hitachi Power Systems, uma joint venture entre a Mitsubishi Heavy Industries, Ltd. e a Hitachi, Ltd. A PWPS e a MD & A são subsidiárias integrais da MHPS Americas. A MH Power Systems América Latina está sediada em São Paulo, Brasil. Saiba mais sobre a MHPS visitando www.changeinpower.com.

Para mais informações:

Assessoria de Imprensa Shell Brasil
imprensa@shell.com

Edelman
Assessoria-shell@edelman.com

EM PARCERIA COM UFRJ E USP, SHELL BRASIL FINANCIARIA PESQUISA SOBRE A VIDA MARINHA EM ÁGUAS PROFUNDAS

jan 23, 2019

O projeto busca estudar e entender melhor a vida e o ecossistema em águas profundas, distantes mais de 200 metros da superfície. Duas expedições serão realizadas pela costa sudeste do Brasil.

Rio de Janeiro - A Shell Brasil, em parceria com a Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ) e Universidade de São Paulo (USP), vai iniciar em 2019 um projeto para estudar e entender melhor a vida e o ecossistema em águas profundas, distantes mais de 200 metros da superfície. As instituições de ensino se dividirão em duas equipes e realizarão duas expedições, em conjunto, pela costa sudeste do Brasil. Os pesquisadores contarão com uma embarcação dotada de equipamentos de alta tecnologia, entre eles um veículo de operação remota (ROV, na sigla em inglês).

“Tornar nossas operações mais seguras e garantir a preservação da vida marinha sempre foram questões fundamentais para a Shell Brasil. Agora, com esse projeto, poderemos ir além, ajudando toda a indústria na compreensão desse ecossistema tão específico e pouco acessível, garantindo que ele seja conservado”, destaca Aly Brandenburg, gerente geral de Tecnologias de Subsuperfície da Shell Brasil.

A equipe da UFRJ, com apoio também da Universidade de New South Wales, de Sydney, na Austrália, mapeará a diversidade de corais e esponjas, estudando como eles se adaptaram ao ambiente de mar profundo e como podem responder às mudanças e perturbações ambientais. Será construído um sistema avançado de aquário, “Deep Sea Simulator”, para reproduzir e manipular as condições encontradas no fundo do mar e, em um segundo momento, os pesquisadores desenvolverão probióticos com consórcios microbianos benéficos (BMC, na sigla em inglês), que permitirão que corais lidem melhor com estressores ambientais, incluindo alterações climáticas.

Já os pesquisadores do Instituto Oceanográfico da USP irão procurar e monitorar sistematicamente as exsudações de petróleo e gás natural e as suas consequências para o ecossistema. O estudo permitirá, por exemplo, entender os microrganismos capazes de dispersar hidrocarbonetos, criando soluções para biorremediações.

As novas informações reunidas no projeto e as inovações decorrentes dele contribuirão para melhorar a compreensão das fronteiras biológicas da vida no fundo do mar e assegurar que um dos últimos ambientes imaculados e frágeis do planeta seja protegido para gerações futuras.

Para mais informações:

Assessoria de Imprensa Shell Brasil
imprensa@shell.com

Edelman
Assessoria-shell@edelman.com

INSCRIÇÕES ABERTAS PARA O SHELL INICIATIVA JOVEM 2019

jan 07, 2019

Interessados em participar da edição deste ano devem se candidatar até fevereiro no site www.iniciativajovem.org.br/cadastro/. Para participar, é preciso ter entre 20 e 34 anos, ensino médio completo e comprovar residência fixa na cidade.

Rio de Janeiro, 7 de janeiro de 2019 – Jovens empresários do município do Rio de Janeiro já podem inscrever seus projetos no programa de empreendedorismo [Shell Iniciativa Jovem](#). Para participar da seleção, que escolherá inicialmente 80 candidatos para a turma que começa em abril deste ano, é preciso ter entre 20 e 34 anos, ensino médio completo e comprovar residência fixa na cidade. As inscrições devem ser feitas no site www.iniciativajovem.org.br/cadastro/.

Ao longo dos 19 anos de atuação no Brasil, o Shell Iniciativa Jovem já colaborou para o desenvolvimento de mais de 10 mil empreendimentos cariocas. Além disso, ajudou a formar uma [Rede de Empreendimentos Sustentáveis](#) que trabalha de forma colaborativa e hoje conta com 256 empresas.

Transformando negócios

A última edição do programa, realizada em 2018, premiou a *startup* Mancha Orgânica, que realiza pesquisa e desenvolvimento de tintas, pigmentos e corantes vegetais para aplicações diversas, com o objetivo de criar processos e produtos fundamentados em princípios da sustentabilidade, bem-estar e educação ambiental. O projeto, situado na Incubadora de Empresas da Coppe/UFRJ, é idealizado por Martina Pinto.

Sobre o Shell Iniciativa Jovem

O programa busca incentivar a geração de trabalho e renda e ajudar empreendedores a se desenvolverem, formarem redes colaborativas e prosperarem suas ideias, criando soluções criativas para as demandas do mercado de maneira socialmente responsável.

O programa é executado pelo CIEDS (Centro Integrado de Estudos e Programas de Desenvolvimento Sustentável). Os empreendedores que participam desta iniciativa são engajados em atividades conjuntas, como palestras e workshops, que visam aproximá-los e propiciar o trabalho em rede.

Para mais informações:

Assessoria de Imprensa Shell Brasil
imprensa@shell.com

Edelman
Assessoria-shell@edelman.com